

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
5º SIM SAÚDE
Simpósio em Saúde - 2014



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Caro Leitor,

A versão do Simpósio deste ano foi pautada no efervescente tema “Neurociência” que, segundo a Sociedade Brasileira desta área define: a pesquisa relacionada ao cérebro está prestes a se tornar a disciplina líder do século XXI, como era a Física há 100 anos.

Assim, com as brilhantes palestras com o *Prof. Rui Mateus Joaquim* sobre o tema “Efeitos neuronais da psicoterapia” e *Profª. Ana Paula Afonso Camargo* com “Avanços na avaliação e reabilitação em neuropsicologia”, tivemos debates riquíssimos na compreensão desta ciência e o assunto atraiu crescente número e variedade de perfis de participantes o que vem ao encontro da busca de construirmos referências de um sistema de saúde humano, inclusivo e eficiente. Isso percebe-se também pela qualidade e transversalidade dos trabalhos inscritos que contribuíram na seção de apresentações orais e painéis, advindos da região da Alta Noroeste e além dela, atingindo Bauru, Santa Fé do Sul e mesmo cidades de Mato Grosso do Sul.

Esperamos com este material continuarmos a provocar cenário onde a Saúde seja atividade cada vez mais biopsicossocial com ampla penetração na cultura da Sociedade Contemporânea.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Renato Salviato Fajardo

Presidente do 5º SIM SAÚDE
Simpósio em Saúde - 2014



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Reitor

Prof. Dr. Julio Cezar Durigan

Vice-Reitora no Exercício da Reitoria

Prof^a. Dr^a. Marilza Vieira Cunha Rudge

Câmpus de Araçatuba

Diretora

Prof^a. Dr^a. Ana Maria Pires Soubhia

Vice-Diretor

Prof. Dr. Wilson Roberto Poi

PromoVi

Centro de Promoção de Qualidade de Vida

Coordenador

Prof. Dr. Renato Salviato Fajardo



5º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Comissão Organizadora do 5º SimSaúde

Organização

- *Prof.Dr.Renato Salviato Fajardo*
- *Profª.Drª.Maria Cristina Rosifini Alves Rezende*

Discentes

- *Aline Cristina Trevizan*
- *Amanda Araújo Luz*
- *Ana Carolina Souza Barbosa*
- *Cássio Messias Beija Flor Figueiredo*
- *Gustavo Pereira Lopes*
- *Isabela Araguê Catanoze*
- *Luiz Guilherme Fiorin*
- *Marina Tolomei Sandoval Cury*
- *Tamiris Gabrielli Silva Faria*
- *Vanessa Mosca Gonçalves*

Voluntários Externos

- *Geisa M.B.Moterani*
- *Marco Antônio Requena*



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

5° SIM SAÚDE
Simpósio em Saúde 2014
13 de setembro de 2014
UNESP – Campus de Araçatuba



PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

Sábado - 13 de setembro de 2014 - Manhã

- **08h00 / 08h30 - Sessão Solene de Abertura**
- **SIMPÓSIO – NEUROCIÊNCIA E PSICOLOGIA**
- **09h00 / 10h15 – CURSO 01 – Efeitos neuronais da psicoterapia– Prof. Rui Matheus Joaquim – USP**
- **10h15 / 10h35 – Lanche e Bate-Papo**
- **10h35 / 11h50 – CURSO 02 – Avanços na Avaliação e Reabilitação em Neuropsicologia – Profª. Ana Paula Camargo**
- **11h50 / 12h00 – Debate Aberto**

Sábado - 13 de setembro de 2014 - Tarde

- **14h00 / 15h30 – Apresentação de Trabalhos – Categoria Painel**
- **15h30 / 15h50 – Lanche e Bate-Papo**
- **15h50/17h30 - Apresentação de Trabalhos – Categoria Oral (Salas 1,2,3,4 e 5)**
- **18h00 – Premiação de Trabalhos e Confraternização - Encerramento**



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Trabalhos Premiados

Categoria Painel

Primeiro Lugar

Cuidados na armazenagem e descarte de resíduos de amálgama na prática odontológica: responsabilidade socioambiental do Cirurgião-Dentista de Santos JA, Bertoz APM, Fajardo RS, Salzedas LMP, Coclete GA, Okamoto AC, Alves Rezende MCR

Segundo Lugar

Avaliação de um gel fluoretado contendo trimetafosfato de sódio sobre a remineralização de lesões artificiais de cárie: estudo *in situ* de Nunes GP, Danelon M, Delbem ACB

Terceiro Lugar

Avaliação da osseointegração de implantes de titânio recobertos com nanotubos: influência da associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico de Capalbo LC, Capalbo BC, Cury MTS, Fiorin LG, Wada CM, Rangel ALR, Oliveira JAG; Alves Rezende MCR

Menção Honrosa

Incidência de traumas faciais gerados por acidentes de motocicletas em pacientes atendidos pelo Serviço da Traumatologia de Araçatuba de Lonchi MFB, Aranega AM, Ponzoni D, Ávila Souza F, Garcia Jr I, Benetti I

Menção Honrosa

Papel osteocondutor no preenchimento de defeitos de calvária de ratos com bone ceramic® de Loureiro C, Fabris ALS, Faverani LP, Ramalho-Ferreira G, Botacin PR, Okamoto T, Okamoto R



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Categoria Oral

Sala 1

Primeiro Lugar

Consumo de goji berry (*Lycium barbarum*) e os efeitos sobre o hemograma e bem-estar em mulheres de Jurado SR, Leão BC, Ferreira GS, França LPO, Araújo ALM, Oliveira HS

Menção Honrosa

Dormir bem para viver melhor: o seu Cirurgião-Dentista pode te ajudar de Binhardi TDR, Dekon SFC, Túrcio KHL

Menção Honrosa

Sustentabilidade e a neutralização do formol de Cláudio MM, Ribas FT, Tramirim JM, Pereira CS, Oliveira JA

Sala 2

Primeiro Lugar

Obesidade, sobrepeso, obesidade abdominal e periodontite de Genesini TPS, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E

Menção Honrosa

Boca e infecções pulmonares, uma relação que necessita ser avaliada de Souza BCO, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E

Menção Honrosa

A Cura Através da Fé: uma análise de relatos científicos de Franco JM, Gaetti-Jardim Jr E, Fajardo



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Sala 3

Primeiro Lugar

Humanização do atendimento em saúde: perfil dos Cirurgiões-Dentistas de Fiorin LG, Guerra CT, Wada CM, Rangel ALR, Cury MTS, Bertoz APM, Fajardo RS, Alves Rezende MCR

Menção Honrosa

CEI D. Francisca Capistre Scarço: Fortalecimento da Atenção Básica à Saúde Bucal na Primeira Infância de Cury MTS, Fiorin LG, Gonçalves VM, Barbosa ACS, Luz AA, Figueiredo CMBF, Alves Rezende MCR, Garcia WG

Menção Honrosa

Prevalência de fraturas do complexo zigomático maxilar: estudo retrospectivo de 10 anos de Mendes BC, Beneti IM, Aranega AM, Brandini DA, Souza FA, Ponzoni D, Bassi APF, Garcia Junior IR

Sala 4

Primeiro Lugar

Microrganismos da família *Enterobacteriaceae* na microbiota bucal de pacientes mantidos em unidades de terapia intensiva de Cunha-Correia AS, Correia TM, Silva PP, Okamoto AC, Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E

Menção Honrosa

GnRH e Serotonina (5HT) em fêmeas Wistar acíclicas de Nicola AC*, Leite CM, Anselmo-Franci JA, Dornelles RCM

Menção Honrosa

Influências de processos infecciosos e inflamatórios periodontais e gravidez de Reis GS, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Sala 5

Primeiro Lugar

Percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre os idosos institucionalizados e o seu estado emocional de Reis GFM, Montanha ALA, França LPO, Lopes MN

Menção Honrosa

A atuação multidisciplinar na Defensoria Pública do Estado – Unidade Araçatuba – diante da demanda de uso problemático de álcool e drogas de Branco MAO

Menção Honrosa

Conduta clínica para incisivo superior impactado em paciente odontopediátrico: relato de caso de Nunes GP, Gonçalves FMC, Danelon M, Delbem ACB



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Resumos dos Trabalhos Apresentados Categoria Painel

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

AÇÕES PROMOVIDAS PELA UNIVERSIDADE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA VELHICE

Capalbo LC, Piato RS, Capalbo BC, Alves Rezende MIR, Lehfeld LS,
Fajardo RS, Bertoz APM, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

O aumento da participação social dos idosos e o surgimento de novas representações sobre a velhice e o envelhecimento não podem ser atribuídos exclusivamente ao envelhecimento da população. Características próprias das sociedades contemporâneas, que tem alçado a velhice à dimensão pública, tornando mais evidente os mecanismos e os agentes de sua construção social concorrem para isso. Neste contexto, a Universidade, como saber científico institucionalizado, se abre para as demandas da sociedade por meio da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati). Objetivou-se promover revisão teórica e reflexiva com ênfase na convergência entre representação social da velhice e ações promovidas pela Universidade por meio das UNATIs. Realizou-se revisão da literatura obtendo-se artigos na íntegra a partir dos descritores idoso, responsabilidade social e universidades, publicados em inglês, espanhol e português, entre janeiro de 1999 e março de 2014, em periódicos nacionais e internacionais nas bases Lillacs, Bireme e Medline. Utilizou-se roteiro sistematizado de coleta de dados para análise da amostra. Os resultados indicam que a Universidade, por meio das Unatis, capacita o cidadão idoso a ter iniciativas de participação, a empreender e assumir responsabilidades



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

na sociedade com propostas firmes de inversão dos valores sociais vigentes e estigmatizados da velhice. Concluiu-se que a Universidade é um mecanismo de ação socialmente responsável, demonstrada por sua postura de contribuição à revisão crítica da gestão educacional permanente como processo compatível de política social ao envelhecimento. (PROEX/CDC/UNESP - 3992/002/14)

Descritores: Responsabilidade Social, Modificadores de Desenvolvimento, Educação Continuada.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

ARTETERAPIA NO CONTEXTO HOSPITALAR: A DOBRADURA COMO RECURSO DE HUMANIZAÇÃO

Ohto OS, Lopes LS
Universidade Paulista, UNIP – Campus de Araçatuba

Autores deste projeto vinculados a Universidade Paulista e a Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba consideraram a promoção de saúde, proporcionar e reformular as concepções do adoecer, encontrando respaldo com a literatura de Silva et al (2013) de recriar modos de pensar e estar no mundo. Neste sentido, a sala de espera é um local que emerge diferentes demandas psicológicas que devem ser atentadas. Para tanto, as aplicações destas oficinas colaboram com a redução da ansiedade que desfavorece o tratamento em que enfrenta, alicerçando-se na Política Nacional de Humanização (PNH). Autores como Medeiros e Branco (2008), Alberto et al. (2011) discorrem sobre os benefícios da dobradura em papel (*origami*) sob olhar arteterapêutico referindo-se a melhora geral do paciente em relação a sua saúde. Objetivos: Reduzir o sofrimento psíquico diante do adoecer e da hospitalização, proporcionando melhor qualidade de vida durante o tratamento com um trabalho focado no período de espera. Métodos: Encontros grupais quinzenais para atender pacientes oncológicos, crianças, insuficientes renais crônicos e acompanhantes confeccionando móveis de dobradura. Resultados: Foi transformada a ociosidade da sala de espera visando a humanização do contexto hospitalar diante do tratamento, bem como redução da ansiedade ao trabalhar sentimentos em interface com



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

a saúde. Conclusão: Considerando que as atividades ainda estão em desenvolvimento, nota-se a importância em dar continuidade ao projeto por favorecer demandas psicológicas em interface com a doença e prognóstico.

Descritores: Ansiedade, Hospitalização, Humanização.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

ATENDIMENTO HUMANIZADO: PERFIL E EXPECTATIVAS DE ODONTOLANDOS

Capalbo LC, Carminatti M, Capalbo BC, Cury MTS, Fiorin LG, Wada CM,
Fajardo RS, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A formação do Cirurgião-Dentista baseada em projeto pedagógico focado em cidadania contextualizada com as reais demandas da comunidade implica na formação do profissional que compreende o acolhimento ao paciente para além da habilidade técnica. Avaliou-se o perfil e as expectativas dos concluintes do Curso Noturno FOA/UNESP frente ao atendimento humanizado, no qual se articulam avanços tecnológicos, comportamento ético e cuidados voltados às necessidades dos pacientes.. Realizou-se estudo transversal no qual se voluntariaram 40 concluintes (21-25anos/75% mulheres) que responderam questionário autoaplicável (desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde) dividido em: Parte I - Dados demográficos (sexo/idade) e Parte II - Atitudes em relação à humanização no atendimento/10 questões de múltipla escolha. Os resultados apontaram que embora 65% relataram ter recebido ao longo do curso informações e conceitos sobre atendimento humanizado em saúde, considerado palavra de ordem na Odontologia por 82,5%, cerca de 72,5% dos acadêmicos não se sentem capazes de articular o conhecimento adquirido a uma percepção do conjunto da sociedade e de suas circunstâncias. Para 17,5% dos concluintes há muita ênfase à produtividade



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

e pouca integração entre disciplinas. Um total de 22.5% afirmaram sentir-se e distanciados e pouco comprometidos com valores de promoção de saúde. Os resultados obtidos sinalizam formação de profissional com treinamento técnico eficiente mas pouco articulado com estratégias de atendimento/acolhimento que permitam resolutividade dos problemas de saúde bucal.

Descritores: Humanização da Assistência, Recursos Humanos em Odontologia, Instituições Acadêmicas



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

AVALIAÇÃO DA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DE TITÂNIO RECOBERTOS COM NANOTUBOS: INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO ADESIVO FIBRÍNICO/ÁCIDO TRANEXÂMICO

Capalbo LC, Capalbo BC, Cury MTS, Fiorin LG, Wada CM, Rangel ALR,
Oliveira JAG, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Nanotubos de óxido de titânio (TiO_2) podem potencializar a diferenciação celular, melhorando a integração do tecido ósseo em superfícies de implantes dentários, particularmente quando estes são associados a substitutos ósseos. O propósito deste trabalho foi avaliar o reparo ósseo ao redor de implantes recobertos com nanotubos, associados à adesivo fibrínico/ácido tranexâmico e instalados sem estabilidade primária. Foram confeccionados 50 implantes de titânio Grau IV sendo 40 recobertos com nanotubos por anodização eletroquímica utilizando-se glicerol e fluoreto de amônia a 37 ° C e 10-20V. Os implantes, após esterilização com radiação gama (25 kGy) foram divididos em GI (controle - implante usinado), GII (nanotubos), GIII (nanotubos/adesivo fibrínico), GIV (nanotubos/ácido tranexâmico) e GV (nanotubos/adesivo fibrínico/ácido tranexâmico) e instalados em leitos cirúrgicos preparados com sobrefresagem (\varnothing 2.3 mm x 3.0 mm) em fêmures de 50 ratos machos (250 gramas) e preenchidos de acordo com o material destinado a cada grupo. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios e as peças processadas em metilmetacrilato e coradas com Stevenel's blue/Alizarin Red . Os resultados



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

obtidos mostraram diferenças estatísticas significativas para contato osso/implante (37.9% contra 98.7%) e percentual de área óssea dentro do limite das roscas (6.8% contra 96.3%) entre os Grupos I e V. Concluiu-se que o reparo ósseo ao redor dos implantes foi favorecido pela modificação da superfície do implante (nanotubos) e sua associação a adesivo fibrínico /ácido tranexâmico. (FAPESP N° 2012-245453)

Descritores: Osseointegração, Implantes Dentários, Propriedades de Superfície.

**AVALIAÇÃO DE UM GEL FLUORETADO
CONTENDO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE A
REMINERALIZAÇÃO DE LESÕES ARTIFICIAIS DE CÁRIE:
ESTUDO *IN SITU***

Nunes GP, Danelon M, Delbem ACB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

O objetivo foi avaliar *in situ* a capacidade de um gel de baixa concentração de fluoreto (F) suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) em promover a remineralização. Blocos de esmalte bovinos foram selecionados pela dureza de superfície (SH_1), após desmineralização, e divididos em cinco grupos experimentais: gel sem F e sem TMP (Placebo); gel com 4500 μg F/g (4500); gel com 4500 μg F/g + TMP5% (4500 TMP5%), gel com 9000 μg F/g (9000) e gel com 12300 μg F/g (gel ácido). Doze voluntários utilizaram dispositivos palatinos, com quatro blocos de esmalte desmineralizados, durante três dias após a aplicação tópica de fluoreto (ATF). Dois blocos foram removidos após a ATF para análise do CaF_2 , F, Ca e P pós-ATF no esmalte. Nos blocos restantes determinou-se a dureza de superfície (SH_2) e em secção longitudinal (ΔKHN) e CaF_2 , F, Ca e P pós-remineralização. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Os géis 4500 TMP5% e 9000 foram similares ($p > 0,05$) e apresentaram os maiores valores de SH_2 quando comparados aos outros ($p < 0,05$). Observaram-se menores valores de ΔKHN nos géis 4500 TMP5% e Gel ácido quando comparados aos demais



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

géis ($p < 0,05$). Maior concentração de CaF_2 e F foi observada no grupo Gel ácido, seguido pelos grupos 4500 TMP5% e 9000 ($p < 0,05$). Os grupos 4500 TMP5% e Gel ácido apresentaram maiores valores de Ca e P presente no esmalte que os demais géis ($p < 0,05$). Concluiu-se que a suplementação de um gel de baixa concentração com TMP 5% foi capaz de promover a remineralização do esmalte semelhante à de um Gel ácido.

Descritores: Géis, Fluoretos Tópicos, Remineralização Dentária.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO REFERENCIAL DE PROTOCOLO DE MANIPULAÇÃO DE METAIS PESADOS NA ODONTOLOGIA

Santos JA, Salzedas LMP, Okamoto AC, Coclete GA,
Fajardo RS, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Os metais pesados – mercúrio, prata, cádmio e chumbo são amplamente utilizados no cotidiano do Cirurgião Dentista. Presentes no amálgama dentário, hidrocolóides irreversíveis, fios ortodônticos, películas e soluções radiográficas, mostram-se potencialmente capazes de se acumular na cadeia alimentar, impondo ao profissional rigoroso protocolo de manipulação. Foi elaborada revisão da literatura obtendo-se artigos na íntegra a partir dos descritores odontologia, protocolos, metais pesados, mercúrio, prata, cádmio e chumbo, publicados em inglês, espanhol e português, entre janeiro de 1999 e março de 2014, em periódicos nacionais e internacionais nas bases Lillacs, Bireme e Medline. Utilizou-se roteiro sistematizado de coleta de dados para análise da amostra. Os estudos levantados basearam-se também em recomendações de organismos internacionais e nacionais em relação ao uso dos metais pesados e seus limites de exposição ocupacional e contaminação ambiental. Dentre os artigos encontrados foram selecionados 25 que tratavam exclusivamente do protocolo de manipulação dos metais pesados em Odontologia. 40% destes destacavam a resolução de 430/2011, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), a qual dispõe sobre condições, parâmetros, padrões e diretrizes para a gestão do



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

lançamento de efluentes em corpos de água receptores, alterando parcialmente e complementando a resolução CONAMA N.357/2005, estabelece que as concentrações de prata total, mercúrio total e cromo total, nos efluentes de qualquer fonte poluidora não deverão exceder os seguintes valores: 0,10; 0,01 e 1,10 mg L⁻¹, respectivamente. 60% destacavam a obrigatoriedade e responsabilidade do Cirurgião-Dentista no descarte adequado dos resíduos sólidos, especialmente aqueles contendo mercúrio, bem como da película de chumbo e soluções reveladora e fixadora empregadas no processamento de radiografias. Tendo em vista que tanto o chumbo, quanto a prata, o cádmio e o mercúrio participam ativamente da atividade odontológica, considera-se necessária medida político-administrativa que vise minimizar os riscos relacionados a sua manipulação, com vista à segurança ocupacional dos indivíduos e do ambiente, baseada em diretrizes e orientações técnicas sobre seu uso, descarte e disposição final.

Descritores: Odontologia, Protocolos, Metais Pesados.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

**CUIDADOS NA ARMAZENAGEM E DESCARTE DE RESÍDUOS DE
AMÁLGAMA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA:
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DO CIRURGIÃO-
DENTISTA**

Santos JA, Bertoz APM, Fajardo RS, Salzedas LMP, Coclete GA,
Okamoto AC, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Os resíduos de amálgama dentário gerados durante a confecção ou remoção de restaurações causam séria contaminação ambiental quando dispostos imprópriamente no lixo ou descartados nos sistemas de esgoto. Embora a crescente substituição das restaurações de amálgama por resina composta tenha reduzido a utilização do mercúrio em Odontologia, aumentou a possibilidade de exposição ambiental a fatores de risco. A água captada por sugadores e bombas a vácuo contendo resíduos das restaurações de amálgama removidas é despejada na rede de esgoto onde o mercúrio se sedimenta transformando-se em metilmercúrio e contaminando o plâncton. Tais resíduos são classificados como tóxicos por sua quantidade elevada de mercúrio (50% em peso) pela NNBR10004 dos resíduos sólidos. A resolução SS-15 de 18/01/1999 da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, dispõe nos Artigos 74/75 que restos mercuriais deverão ser mantidos em recipiente rígido, vedado por tampa rosqueável, contendo água em seu interior, e posteriormente enviados para usinas de reciclagem, pois sua destinação final comum pode causar contaminação ambiental. Falta de



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

cuidados para manipulação segura do amálgama sujeita aqueles que geram o resíduo ao enquadramento na legislação ambiental, especialmente na Lei dos Crimes Ambientais (Lei nº 9605 de 12/02/1998). O propósito deste trabalho foi promover revisão crítica dos métodos de armazenamento e/ou descarte de resíduos de amálgama adotados por Cirurgiões-Dentistas com ênfase no controle de risco à exposição mercurial. Foi realizada revisão da literatura especializada obtendo-se artigos na íntegra a partir dos descritores amálgama dentário, resíduos de serviços de saúde, riscos ocupacionais e riscos ambientais, publicados em inglês, espanhol e português, entre janeiro de 1999 e fevereiro de 2014, em periódicos nacionais e internacionais nas bases Lillacs, Bireme e Medline. Utilizou-se roteiro sistematizado de coleta de dados para análise da amostra. Os resultados obtidos mostram que embora nas duas últimas décadas a utilização de amálgama dentário tenha reduzido drasticamente e embora a possibilidade de contaminação ambiental e do paciente não limite a indicação do material, cuidados na sua manipulação do material são obrigatórios. Concluiu-se que é responsabilidade do Cirurgião-Dentista a prevenção dos riscos ocupacionais e ambientais no manejo do amálgama dentário e seus resíduos. Os problemas decorrentes do mau gerenciamento de resíduos de amálgama refletem em risco não só ao odontólogo, sua equipe e pacientes, mas principalmente para a comunidade e meio ambiente.

Descritores: Odontologia, Protocolo, Metais Pesados.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

INCIDÊNCIA DE TRAUMAS FACIAIS GERADOS POR ACIDENTES DE MOTOCICLETAS EM PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DA TRAUMATOLOGIA DE ARAÇATUBA

Lonchi MFB, Aranega AM, Ponzoni D, Ávila Souza F,
Garcia Júnior IR, Benetti I
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Os traumas apresentam grande importância na sociedade contemporânea. A grande quantidade de lesões na face deve-se à enorme exposição e a pouca proteção desta região, o que acarreta frequentemente lesões graves. Estudos mostram que o aumento da frota de motocicletas, no país, vem se tornando motivo de preocupação, tendo em vista a vulnerabilidade e a exposição do motociclista ao risco dos acidentes no trânsito. O presente trabalho tem como objetivos: a) Realizar um levantamento bibliográfico por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, b) Estudar dados epidemiológicos em prontuários da Faculdade de Odontologia do campus de Araçatuba que tinham como casuística os traumas causados por acidentes motociclísticos, cujos pacientes foram atendidos pelo projeto de extensão intitulado “Atendimento Cirúrgico-Odontológico para pacientes com Traumatismo Bucomaxilofacial em Nível Ambulatorial e Hospitalar”. Após uma casuística de 466 pacientes com histórico de trauma por motocicleta, verificou-se que: 74,2% eram do sexo masculino enquanto 25,8% eram do sexo feminino, a idade de maior incidência foi de 21 a 30 anos, com 30,3%. Dentre os dias da semana, os acidentes motociclísticos ocorreram em maior



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

número na segunda-feira, com 18,5%. Concluiu-se com esse trabalho que os acidentes de motocicletas ocorrem em sua maior frequência na idade mais produtiva do indivíduo. Por causar traumas de face graves, por ser, comumente, causador de traumas múltiplos, o acidente motociclístico gera grande morbidade na população necessitando ser prevenido para o desenvolvimento político, econômico e social de um país.

Descritores: Acidentes Motociclísticos, Traumatologia, Etiologia.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

O ENVELHECIMENTO NA VISÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Figueiredo CMBF, Bagio DM, Araújo HS, Cury MTS, Fiorin LG,
Oliveira JAG, Fajardo RS, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Os idosos são um grupo cada vez mais representativo em nossa sociedade. Torna-se imperativo medidas criativas e de vanguarda que permitam à sociedade a compreensão do envelhecimento como um processo natural. A promoção de saúde bucal a esta parcela da população é tanto mais eficiente quanto mais positiva a atitude do Cirurgião-Dentista frente ao envelhecimento. O propósito deste trabalho foi avaliar junto aos acadêmicos dos cursos de graduação em Odontologia (Integral e Noturno) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/Unesp o conteúdo e a organização dos estereótipos sobre os idosos por meio de questionário autoaplicável elaborado pela Disciplina de Humanização e Saúde, contendo 20 questões fechadas. Foram voluntários 140 acadêmicos (18-36 anos/75% mulheres). Os resultados obtidos apontaram que 47% dos acadêmicos acreditam ser difícil enfrentar a ideia da própria morte enquanto 44% sentem medo da debilidade física e 47% consideram a velhice uma fase desinteressante da vida. Ser ativo, estar entre amigos e desfrutar a velhice são possibilidades para 41, 76 e 93%, respectivamente. A vida vale a pena ser vivida para 75% dos entrevistados enquanto sentir-se feliz como na juventude e satisfeito com o que se viveu é possível para 80 e 90% dos



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

acadêmicos, respectivamente. Crenças coletivas negativas (improdutivos, incapazes, inaptos ou tristes) foram apontadas por 77% dos estudantes. Com base na metodologia empregada e resultados obtidos concluiu-se que os estudantes de Odontologia avaliados apresentaram atitudes positivas e crenças negativas em relação à velhice, com a maior parte do conteúdo negativo expressado sendo atribuído à sociedade.

Descritores: Humanização da Assistência, Recursos Humanos em Odontologia, Instituições Acadêmicas.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

O PROFISSIONAL DA ÁREA DE ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO AO ESTRESSE OCUPACIONAL

Verdelho V, Alvares LB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

O estresse está presente em todas as pessoas, e ele pode ser analisado do ponto de vista positivo que beneficia o sujeito, e do negativo que em excesso leva a prejuízos pessoais. Pensando no contexto do profissional de enfermagem é necessário refletir sobre o estresse em sua prática e o impacto na qualidade de vida e no atendimento prestado. Trata-se de um projeto de Iniciação Científica, com estudo exploratório de análise qualitativo a partir da análise de conteúdo de Bardin (1978) e tem como objetivos analisar a visão do profissional da saúde em relação ao seu estresse e compreender o nível de sofrimento psíquico dos profissionais da saúde em sua atuação. Para a coleta de dados foi realizado entrevistas individuais com 10 profissionais de um hospital no interior de São Paulo, buscando responder ao conteúdo pesquisado, que após transcritas, lidas e relidas dividiu-se os resultados em categorias temáticas para discussão. Os resultados demonstraram que os profissionais consideram que o ambiente de trabalho tem forte relação com o estresse que eles sentem, atribuindo ao paciente muitas vezes como a fonte desse estresse. Profissionais relataram que desenvolveram sintomas como pressão alta e isolamento devido a alta carga horária excessiva e que a instituição pouco faz ou se preocupa com a saúde do trabalhador. Ficou clara a necessidade de investimento na saúde



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

do trabalhador para enfrentamento do estresse ocupacional para a melhor qualidade do atendimento e também melhoria na qualidade de vida do profissional.

Descritores: Saúde do Trabalhador; Desgaste Profissional; Qualidade de Vida

PAPEL OSTEOCONDUTOR NO PREENCHIMENTO DE DEFEITOS DE CALVÁRIA DE RATOS COM BONE CERAMIC®

Loureiro C, Fabris ALS, Faverani LP, Ramalho-Ferreira G, Botacin PR,
Okamoto T, Okamoto R
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Bone Ceramic (Straumann®) é um substituto ósseo 100% sintético com propriedades estimuladoras na formação de osso vital. É composto de fosfato de cálcio bifásico, uma mistura de 60% de hidroxiapatita e 40% de beta fosfato tricálcio. O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio da análise histométrica e imunoistoquímica, o potencial osteocondutor do material no processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Utilizaram-se ratos que, após a confecção de defeito ósseo na calvária, foram divididos em três grupos: Coágulo (GC); Osso Autógeno (GA), e Bone Ceramic (GBC). Os animais foram submetidos à eutanásia aos 14 e 28 dias pós-cirúrgicos. Para comparar os valores obtidos, realizou-se o teste ANOVA e como pós-teste, Tukey ($p < 0,05$). Fez-se análise imunoistoquímica, com o anticorpo primário contra VEGF, para avaliar a resposta de osteocondução. A análise dos resultados mostram que o local do defeito ósseo, tratado com BC, foi preenchido por um conglomerado de biomateriais e osso neoformado, o qual foi superior ao GC, em ambos os períodos analisados. No grupo GA as observações foram semelhantes, porém notou-se fechamento total do defeito aos 28 dias e houve maior área de neoformação óssea em todos os períodos analisados, comparando-se aos



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

demais biomateriais. Defeitos que foram preenchidos com CO apresentaram um tecido conjuntivo delgado fechando o defeito ósseo. Conclui-se que a suplementação do biomaterial promoveu osteocondução favorável ao processo de reparo, porém com menor taxa de neoformação óssea quando comparado ao autoenxerto.

Descritores: Materiais Biocompatíveis, Regeneração Óssea, Imuno-Histoquímica.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

PERFIL DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS NA PARALISIA CEREBRAL ATÁXICA

Sauvesuk L, Arcangelo GTVR, Kanda RY, Zito ARA, Câmara MLR,
Bombonatti AL, Santos MO, Ferreira NSP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Paralisia Cerebral é uma sequela de uma agressão encefálica, que se caracteriza, primordialmente, por um transtorno persistente, mas não invariável, do tono, da postura e do movimento, que aparece na primeira infância. Na classificação baseada em aspectos anatômicos e clínicos, destacamos a paralisia cerebral atáxica, que ocorre em cerca de 10% das crianças, onde se encontram importantes alterações do equilíbrio e da coordenação motora, associadas à hipotonia muscular nítida. O presente estudo teve por objetivo caracterizar o perfil de consumo dos medicamentos dos pacientes portadores de paralisia cerebral atáxica que são acompanhados pelo Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) considerada uma Unidade Auxiliar de Estrutura Complexa da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba (FOA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), onde recebem assistência médica e odontológica, com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, fonoaudióloga, equipe odontológica, enfermagem e equipe médica. No banco de dados do CAOE constam 23 pacientes com diagnóstico de paralisia cerebral atáxica. Por meio das informações contidas nos



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

prontuários dos pacientes elaboramos o perfil de consumo dos medicamentos. Neste grupo de 23 pacientes, 11 não utilizam nenhuma medicação e 12 pacientes utilizam fármacos pertencentes ao grupo dos anticonvulsivantes como carbamazepina, clonazepam, fenobarbital, topiramato e valproato de sódio.

Descritores: Paralisia Cerebral, Anticonvulsivante, Ataxia.



5º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

PERFIL DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS NA PARALISIA CEREBRAL DISCINÉTICA

Sauvesuk L, Kanda RY, Arcangelo GTVR, Zito ARA, Câmara MLR,
Bombonatti AL, Santos MO, Ferreira NSP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A paralisia cerebral congrega um grupo de afecções permanentes do sistema nervoso central sem caráter progressivo e de instalação no período neonatal. A Paralisia cerebral apresenta várias formas clínicas, sendo que a discinesia é atualmente a mais rara, pois se manifesta através de movimentos involuntários, sobretudo distonias axiais e/ou movimentos córeo-atetóides das extremidades. O presente estudo teve por objetivo caracterizar o perfil de consumo dos medicamentos dos pacientes portadores de paralisia cerebral discinética que são acompanhados pelo Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) considerada uma Unidade Auxiliar de Estrutura Complexa da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba (FOA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), onde recebem assistência médica e odontológica. No banco de dados do CAOE constam 56 pacientes com diagnóstico de paralisia cerebral discinética. Por meio das informações contidas nos prontuários dos pacientes elaboramos o perfil de consumo dos medicamentos. Neste grupo de 56 pacientes, 32 não utilizam nenhuma medicação e 24 utilizam, sendo que os fármacos mais utilizados pertencem ao grupo dos anticonvulsivantes, em segundo lugar os neurolépticos, em



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

terceiro lugar os antipsicóticos empatados com os antidepressivos. No entanto, também há outros medicamentos diversos para tratamento de hipertensão, alergia, síndrome parkinsonina e baclofeno (agente autonômico e antiespástico).

Descritores: Paralisia Cerebral, Anticonvulsivante, Discinesia.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Carneiro DC, Medeiros RA, Sonogo MV, Nobrega AS, Andreotti AM,
Commar BC, Santos DM, Goiato MC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A prótese total imediata é definida como uma prótese total ou parcial removível, confeccionada para ser instalada imediatamente após a extração dos dentes naturais. Esse tipo de prótese pode ser usado por um curto período de tempo, por razões estéticas, mastigatória, suporte oclusal, conveniência ou para a adaptação do paciente do estado dentado ao desdentado, até que a prótese definitiva seja instalada. O objetivo do presente trabalho foi relatar o planejamento cirúrgico-protético da reabilitação de uma paciente, por meio de prótese total imediata mandibular, bem como os resultados obtidos com essa modalidade de tratamento. As próteses totais imediatas representam um procedimento clínico necessário, consagrado, vantajoso e eficaz para pacientes que, inevitavelmente, deixarão de apresentar uma condição dentada ou dentada parcial, apesar de ser uma abordagem ligeiramente mais cara e que requer mais sessões de atendimento para controle do que a prótese total convencional.

Descritores: Prótese Total Imediata, Extração Dentária, Qualidade de Vida.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

REPARO ÓSSEO PERIMPLANTAR: INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO ADESIVO FIBRÍNICO/ÁCIDO TRANEXÂMICO

Cury MTS, Capalbo BC, Capalbo LC', Fiorin LG, Figueiredo CMBF,
Oliveira JAG, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Estudos têm avaliado a macro e microgeometria dos implantes dentários, bem como substitutos ósseos e abordagem cirúrgica na tentativa de potencializar o reparo ósseo periimplantar sob o ponto de vista clínico, mecânico e biológico. Avaliou-se histomorfometricamente em ratos o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio comercialmente puro (Ti cp) associados à adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Foram confeccionados 40 implantes de Ti cp Grau IV com dimensões de $\varnothing 2.1 \times 2.8$ mm. Os implantes foram acondicionados individualmente, esterilizados com radiação gama (25 kGy) e divididos em GI (controle), GII (adesivo fibrínico), GIII (ácido tranexâmico) e GIV (adesivo fibrínico/ácido tranexâmico). Na sequência foram implantados em fêmures de 40 ratos machos (250 gramas), anestesiados (Xylazina/Ketamina) e tricotomizados em suas patas traseiras direitas. Após incisão, divulsão, acesso ao leito ósseo e perfuração com sobrefresagem ($\varnothing 2.3$ mm x 3.0 mm) sob irrigação com soro fisiológico, os leitos cirúrgicos foram preenchidos com o material destinado a cada grupo e os implantes instalados. Na sequência foi realizada sutura (fio 4.0). Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios. As peças foram processadas em metilmetacrilato e coradas em



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Stevenel's blue/Alizarin Red S. Foram observadas diferenças estatísticas significativas para o percentual de contato osso/implante (37.9% contra 89.7%) entre os Grupos I e IV, respectivamente. Os resultados sugerem que o reparo ósseo periimplantar foi favorecido pela associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. (FAPESP N° 2013/23308-0)

Descritores: Osseointegração, Implantes Dentários, Materiais Biocompatíveis.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

SUPLEMENTAÇÃO DE CARBOIDRATO: EFEITOS SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO

Bernardo DNA, Oliveira LCN, Pires A, Rodrigues W, Oliveira FM
*Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium/UniSALESIANO
Campus de Araçatuba*

O carboidrato é um nutriente primordial no exercício físico pois mantém a glicemia no momento em que as reservas de glicogênio muscular estão diminuídas. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho físico de atletas durante a suplementação de carboidrato. Foram selecionadas 11 atletas do sexo feminino do Basquete Clube de Araçatuba-SP, na faixa etária de 13 a 17 anos, média de idade $15,18 \pm 1,17$. O trabalho ocorreu em 2 momentos: (M0 antes da suplementação) e (M1 após a suplementação). A suplementação de carboidrato foi administrada aos 30 minutos precedentes aos treinos, 6 dias na semana. A quantidade oferecida foi de 30g do pó diluído em 250ml de água. O desempenho físico foi avaliado com 5 testes de exercícios submáximos, o teste dos 12 minutos, testes de flexibilidade Banco de Wells, de agilidade Shuttle Run, de força explosiva Jump Vertical e o Medicine Balls. Os testes para avaliar desempenho físico apresentaram resultados significativamente ($p < 0,05$) melhores, após 4 meses de suplementação, com ausência de alterações significativas nas concentrações capilares de glicose. Portanto, o planejamento de ações conjuntas entre nutrição e preparação física é a estratégia ideal para



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

aperfeiçoar o desempenho de atletas à prescrição adequada dos exercícios.
(CEPE Protocolo nº 114/07 da UNIP- SP).

Descritores: Atividade Física, Fenômenos Fisiológicos da Nutrição,
Suplementação Alimentar.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

VIOLÊNCIA INVESTIGADA: REFERÊNCIAS DE SAÚDE NO COTIDIANO ESCOLAR

Barontini FC, Cavalcante LC
Faculdade Anhanguera, Campus de Bauru

O Brasil adentra os anos com mais um grave desafio de Saúde Pública: a violência. Saúde pública porque afeta a saúde individual e coletiva e exige prevenção e tratamento. Visto que o tema é relevante, esse trabalho buscou analisar o tratamento dado à violência no espaço escolar, bem como a relação entre a violência que se expressa dentro e fora daquele ambiente, através da concepção do aluno sobre essa problemática. Partiu-se de um estudo realizado numa escola pública da rede estadual, em Bauru, estado de São Paulo. A escola apresenta, de forma geral, um nível socioeconômico superior às escolas públicas estaduais, segundo questionário SARESP/2010, pois enquanto na escola quase 50% dos alunos estão situados nos níveis A e B, na diretoria de ensino do município há 29,3% e no estado 28,6% dos alunos pertencentes a esses dois níveis, sendo esses níveis os responsáveis por apresentarem a parcela da população com melhores condições socioeconômicas. A constatação de que a violência provoca transtornos biológicos, emocionais e físicos que sua dinâmica interfere no bem estar e na qualidade de vida das pessoas pressupõe uma compreensão da violência como uma rede na qual se entrelaçam diversos fatores, dos quais a escola possui dificuldades para realizar o enfrentamento



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

de forma adequada. Verificou-se que a subjetividade com que o tema é tratado pelos alunos promove inúmeros desafios, e que a concepção por eles entendida possibilita comportamentos desadaptados no interior da escola. Neste contexto, buscou-se investigar quais as causas que levavam os alunos do Ensino Médio a contrapor essa vivência cidadã e solidária no interior da escola, em contato com outros alunos e com os professores. A ruptura do contato social, que desencadeia uma série de problemáticas como a violência escolar, evidencia uma difusão de fatores, que envolvem educadores e alunos, e conseqüentemente a sociedade como um todo. Sendo este um fenômeno geral, que tem ocasionado situações de desrespeito às normas escolar e, sobretudo prejudicando a aprendizagem e o desempenho da escola, teve este à finalidade de identificar a concepção que os alunos têm sobre as questões de violência, visando desenvolver competências e habilidades, através da clarificação de crenças disfuncionais, para o melhor desempenho nas relações interpessoais, sejam elas individuais ou coletivas. Diante dessa realidade que tem como desafio a definição de uma proposta pedagógica que inclua o reconhecimento desse conteúdo, buscou-se, através de pesquisa bibliográfica e quantitativa, entender o ideário dos adolescentes que convivem neste espaço. A recomendação mais importante é que os educadores, professores e funcionários envolvidos em práticas curriculares e comunitárias, reflitam minimamente sobre as diversas possibilidades concretas de expressão, buscando informações que não estejam delimitadas pelos conteúdos sistematizados ou delegados exclusivamente a sua área de atuação e



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

propiciar o entendimento da instituição de que a violência deve ser analisada, assistida e prevenida de maneira interdisciplinar. Embora a princípio a questão do desrespeito não tenha sido compreendida como violência, foi possível visualizar situações recorrentes desta natureza, entre, alunos e alunos, e alunos e educadores. De acordo com os principais pontos levantados, identificou-se que embora os alunos apontem a presença da violência no contexto escolar, suas ideias restringem-se a violência física e verbal, sendo necessário intervenções em relação a ampliar o repertório. A incorporação de novas concepções possibilitará um menor índice de eventos, que já puderam ser constatados mediante os índices obtidos, após o estudo. O trabalho descrito buscou oferecer referências para estratégias de enfrentamento da violência na e da escola, associada a evidenciar dados para um novo estudo, e a possibilidade de novas intervenções, que neste estudo apontaram, entre outros assuntos já abordados, a necessidade de trabalhar a auto violência (drogas, bebidas alcólicas e cigarro) e a empatia, como um fator preventivo.

Descritores: Adolescente; Saúde pública; Violência.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Resumos dos Trabalhos Apresentados Categoria Oral

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

A ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO – UNIDADE ARAÇATUBA – DIANTE DA DEMANDA DE USO PROBLEMÁTICO DE ÁLCOOL E DROGAS

Branco MAO

Defensoria Pública do Estado de São Paulo

Este trabalho versa sobre a atuação multidisciplinar da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPESP) – Unidade Araçatuba – no atendimento de familiares e pessoas em uso problemático de álcool e drogas. A instituição presta assistência jurídica integral e gratuita a pessoas hipossuficientes economicamente. Familiares de pessoas em uso problemático de álcool e drogas buscam atendimento para solicitar internação psiquiátrica compulsória de seus parentes. O objetivo do trabalho é reorganizar o atendimento aos usuários da DPESP nesta temática. Até o ano de 2010, quando o Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM) foi implantado, o atendimento prestado era unicamente o ajuizamento de ação de internação compulsória. Baseados nos princípios da Reforma Psiquiátrica, mapeamos a rede de saúde mental de Araçatuba; realizamos reuniões com representantes dos serviços de saúde para pactuar fluxo de atendimento preferencialmente ambulatorial aos usuários e seus familiares, com acesso à internação psiquiátrica involuntária, quando houver indicação clínica, sem a necessidade de intervenção judicial; orientamos usuários e familiares sobre tratamento que priorize o convívio social, encaminhando-os para os serviços de saúde. De



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

março de 2013 até agosto de 2014, 45 casos foram atendidos por psicólogo, assistente social e estagiários, com 35 encaminhamentos para a rede de serviços. O atendimento passou a ser mais ágil e efetivo aos usuários da DPESP, embora ainda haja a necessidade de melhorias no atendimento público de saúde mental no município.

Descritores: Defensoria Pública, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Saúde Mental.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

A CURA ATRAVÉS DA FÉ: UMA ANÁLISE DE RELATOS CIENTÍFICOS

Franco JM, Gaetti-Jardim Jr E, Fajardo RS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Buscou-se como objetivo nesse estudo avaliar a importância da fé religiosa no processo saúde-doença, por meio de relatos científicos de cura e recuperação na qualidade de vida através da fé dos doentes e de seus familiares. A metodologia aplicada foi revisão bibliográfica realizada no período de 1992 até 2013 feita através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), cura pela fé, religião, espiritualidade e psiconeuroimunologia. Foram encontrados 18007 textos porém, utilizou-se quarenta e oito além de nove livros para desenvolver o conteúdo do trabalho. Incluíram-se textos em português e inglês eliminando-se os textos que abordavam a fé na forma de texto devocional com ideologias de grupos religiosos e também foram excluídos os que não traziam uma abordagem científica sobre o tema. Concluiu-se que embora sejam muitas as expressões religiosas no Brasil e no mundo, a fé é algo universal que atinge jovens e idosos; doentes e familiares; abastados e humildes; profissionais da saúde e pacientes ; sempre sendo usada como caminho para cura e incentivo para lutar em situações de doenças ou de dependências físicas e psíquicas.

Descritores: Cura pela Fé, Religião, Espiritualidade, Psiconeuroimunologia.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

A NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS NA SALA DE ESPERA DA ONCOLOGIA

Teixeira THS, Fajardo RS, Zavanelli AC, Costa ER,
Schiavoni JR, Alves Rezende MCR, Santos AC, Prado GM
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Atualmente, encontramos-nos inseridos em um contexto de valorização das dimensões sociais e existenciais dos indivíduos quanto à promoção de saúde. Esta ação é entendida como uma rede de cuidados incessantes, ampla, que requer aperfeiçoamento para abranger o paciente em sua complexidade e riqueza em peculiaridades. Dentro deste contexto projetam-se diversos métodos, destaque para trabalhos coletivos que oportunizam até mesmo ambientes casuais como as salas de espera. No que concerne este contexto, o projeto propõe formação de equipes para atuarem na arte de contar histórias para pacientes oncológicos, assim como seus acompanhantes, que aguardam atendimento no Centro de Terapia Oncológica da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba/SP. O intuito desse trabalho é promover um ambiente mais agradável na sala de espera, minimizando ansiedade, proporcionando momentos de expressão e reflexão baseados nos pilares de melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde.

Descritores: Oncologia, Narração, Promoção da Saúde, Qualidade de Vida



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

ARTRITES E INFLAMAÇÃO: CORRELAÇÕES COM AS DOENÇAS PERIODONTAIS

Silva VS, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A ocorrência de doenças autoimunes, inflamatórias e degenerativas vem aumentando progressivamente nas últimas décadas e diversos estudos vêm sugerindo a participação de microrganismos periodontopatogênicos na etiologia desses componentes inflamatórios. Esse estudo objetivou verificar a extensão das evidências que ligam as periodontites às artrites, por meio de revisão de literatura. Para tanto, as bases de dados LILACS, Medline e PubMed, entre 2000 e 2014, abordando a relação artrite-saúde bucal. Foram excluídos os artigos de revisão ou que não faziam a descrição adequada das condições bucais dos pacientes. Foram selecionados 23 artigos. Os dados apresentados mostram uma íntima relação entre os níveis de anticorpos circulantes contra periodontopatógenos e a intensidade do quadro inflamatório articular. Mecanismos autoimunes desencadeados por microrganismos bucais também parecem desempenhar papel de relevância nas artrites, e se originam dos quadros infecciosos e inflamatórios periodontais. Estudos clínicos ainda mostram uma associação entre a severidade da doença periodontal e a intensidade da artrite. Dessa forma, a literatura sustenta a existência de profunda correlação entre aspectos da patogênese das artrites e das infecções periodontais, embora não seja



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

conhecida a extensão dos benefícios que as medidas preventivas têm sobre os processos inflamatórios não bucais.

Descritores: Artrite, Infecção, Doenças Periodontais.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

ASPECTOS NEUROCIENTÍFICOS DA EPILEPSIA

Ramires MLG

Faculdade de Ciências de Bauru, UNESP

O tema Epilepsia ainda é cercado de incertezas, carência de pesquisas, estudos mais dirigidos e dificuldade de experimentos em função de sua especificidade. Há a necessidade de maior conhecimento sobre o tema principalmente entre a classe médica e outros profissionais da saúde, bem como as formas de atendimento e cuidados ao público acometido. Têm o presente trabalho como objetivo principal esclarecer os mecanismos neurológicos dos diversos tipos de crises convulsivas, suas consequências e as formas de tratamento medicamentoso e cirúrgico. Para tal realizou-se pesquisa bibliográfica e também observação de pacientes durante as crises parciais e generalizadas em vídeos, bem como entrevista a médicos neurologistas. Concluiu-se que as crises epiléticas situam-se entre os mais dramáticos exemplos de comportamento elétrico coletivo do Sistema Nervoso Central. O padrão clínico característico de crises parciais e crises generalizadas pode ser atribuído a padrões nitidamente diferentes de atividade de neurônios corticais. Estudos de crises parciais revela uma série de eventos desde a atividade de neurônios no foco da crise até a sincronização e subsequente alastramento da atividade epileptiforme por todo o córtex. A perda gradual de inibição circundante Gaba-érgica é crítica para as etapas iniciais da progressão. Supôs-se que as crises



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

generalizadas decorrem da atividade nos circuitos talamocorticais, combinada com uma anormalidade geral na excitabilidade de membrana de todos os neurônios corticais. Concluiu-se com o trabalho que a descoberta de vários genes associados com a epilepsia fornece a perspectiva e um melhor entendimento dos mecanismos de crises generalizadas, bem como a necessidade do uso de fármacos adequados para cada tipo de crise.

Descritores: Epilepsia, Convulsão, Neurônio.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Milhan DP, Fajardo RS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Um dos assuntos mais abordados na mídia, no âmbito da saúde, é o crescente aumento na incidência em níveis mundiais da obesidade infantil, principalmente nos países mais desenvolvidos. Apesar de esta doença afetar significativamente todas as idades, na infância o manejo e o tratamento da obesidade se tornam mais difíceis que na fase adulta por estarem relacionados à mudança de hábitos dos pais, ao período de desenvolvimento em que a criança se encontra no qual há formação da identidade através do convívio social, além do fato que a compreensão da criança quanto aos danos que a obesidade ocasiona na sua saúde ainda é restrita. O presente estudo objetivou discutir, por meio de levantamento da literatura atual, sintetizando os aspectos psicológicos da obesidade infantil, através de um estudo descritivo desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica. Alguns estudos analisados na revisão de literatura sugerem não haver diferenças significativas no funcionamento psicológico entre crianças obesas e não-obesas, entretanto a maioria dos autores citados verificou uma relação entre obesidade e aspectos psicológicos. Conclui-se que os aspectos psicológicos estão relacionados à causa/efeito da obesidade.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Descritores: Obesidade Infantil, Aspectos Emocionais, Fatores Psicossociais.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

BOCA E INFECÇÕES PULMONARES, UMA RELAÇÃO QUE NECESSITA SER AVALIADA

Souza BCO, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Com o advento da odontologia hospitalar, a relação entre saúde bucal e sistêmica ficou mais evidente, da mesma forma que o envolvimento de microrganismos da microbiota bucal, residente, suplementar ou transitória, no desenvolvimento de pneumonias graves. O presente estudo partiu de uma revisão de literatura com o objetivo de determinar a extensão do envolvimento da boca como fonte de infecção da árvore respiratória pulmonar. Avaliou-se a literatura sobre o tema de 1990 a 2014, junto às bases de dados MEDLINE, LILACS e PubMed, obtendo-se 136 títulos de pesquisas, das quais foram selecionadas 43 para avaliação, eliminando-se aquelas que apresentavam enfoque essencialmente médico ou constituíam revisão de literatura. Os resultados mostraram que as pneumonias nosocomiais são bastante frequentes e resistentes aos antimicrobianos, quase sempre associadas a microrganismos entéricos e pseudomonados, os quais são capazes de se manter na boca como parte da microbiota suplementar. A literatura evidencia que esses patógenos com frequência já colonizavam os pacientes acometidos de infecções graves, mas se manifestaram em função de condições predisponentes, como a inatividade física e problemas respiratórios concomitantes. A condição periodontal é de



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

suma importância porque parece facilitar a implantação desses microrganismos e sua disseminação, o que pode dar nova ênfase à manutenção da saúde bucal e na atuação do dentista no ambiente hospitalar.

Descritores: Pneumonia, Infecção, Doenças Periodontais.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

CEI D. FRANCISCA CAPISTRE SCARÇO: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Cury MTS, Fiorin LG, Gonçalves VM, Barbosa ACS, Luz AA, Figueiredo CMBF,
Alves Rezende MCR, Garcia WG
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Cáries são desordens na saúde das crianças com um enorme custo odontológico e social, causadas fundamentalmente por falta de prevenção adequada. Projeto piloto desenvolvido em Birigui, SP e em Coroados, SP, do uso de gaze ou fralda enrolada no dedo indicador, embebida em água filtrada e passada na boca da criança nos roletes superior e inferior, por dentro e por fora e na língua e no palato demonstrou que são facilmente atingidos os índices preconizados pelos Objetivos do Milênio com esta técnica simples, barata e de fácil execução pelos pais e educadores de creches. Este é o primeiro passo na primeira infância para uma vida sem cáries. Mães, educadoras, professoras, gestantes, agentes comunitários de saúde e líderes comunitários da Pastoral da Criança serão matriciados e empoderados por Cirurgiões-Dentistas acompanhados por alunos de Odontologia, na prevenção e controle de doenças bucais e cárie em crianças de 0 - 3 anos. Coordenadora e diretora da Creche (Geral), Coordenador da Universidade (Geral), Alunos das disciplinas e voluntários, Mães, educadoras foram necessários para realização do projeto. Foram encontrados, na turma de maternal IA em 2014, com 24 alunos presentes, 20,83% apresentavam lesões cariosas. Já na mesma turma com 15



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

presentes, no ano de 2013, 26,66% apresentavam cárie. Os resultados sugerem que os índices de cárie diminuíram com a prática da higienização oral e das boas práticas de saúde. (FAPESP N° 2013/23308-0)

Descritores: Cárie Dental, Criança, Higiene Bucal



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

CONDUTA CLÍNICA PARA INCISIVO SUPERIOR IMPACTADO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Nunes GP, Gonçalves FMC, Danelon M, Delbem ACB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Na dentição decídua podem ocorrer algumas alterações que interferem no processo da erupção dentária dos elementos permanentes. Como conduta clínica, normalmente é realizada a ulectomia, na qual consiste da exérese dos tecidos que revestem a face incisal/oclusal da coroa dentária de um dente não irrompido de forma a permitir a erupção do mesmo. Descrição do caso clínico: Paciente do sexo masculino, sete anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria (UNESP), acompanhado de sua mãe. Durante a anamnese, a mesma relatou que estava preocupada, pois, o “dente da frente ainda não havia nascido. Ao exame clínico intra-oral observou-se ausência do dente 11. Imediatamente realizou-se exame radiográfico para confirmar a presença do mesmo, observando-se que ele encontrava-se na área intra-óssea. Ao constatar que havia o elemento permanente, como conduta clínica, a equipe optou por realizar a ulectomia, principalmente por tratar-se de uma técnica cirúrgica simples e pouco invasiva. Após a realização da técnica através de uma incisão em elipse, foi possível observar a região incisal do dente 11. Foi realizado um acompanhamento clínico de sete e quinze dias para observação do processo de erupção do dente, demonstrando o sucesso da técnica. O paciente continua em observação



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

clínica e radiográfica. Conclusões: Nos casos de impações de incisivos, há a necessidade de estabelecer a relação com seu fator etiológico para um planejamento correto. A conduta foi realizar a ulectomia e aguardar a erupção natural do dente impactado, facilitando o procedimento.

Descritores: Dente Não Erupcionado, Diagnóstico, Terapêutica.

**CONSUMO DE GOJI BERRY (*LYCIUM BARBARUM*)
E OS EFEITOS SOBRE O HEMOGRAMA
E BEM-ESTAR EM MULHERES**

Jurado SR, Leão BC, Ferreira GS, França LPO,
Araújo ALM, Oliveira HS

A goji berry apresenta uma gama de atividades biológicas, incluindo neuroproteção, aumento da resistência física, bem-estar, controle glicêmico em diabéticos, atividade antitumoral e antioxidante. O estudo objetivou avaliar os efeitos do consumo de goji berry sobre o hemograma e bem-estar em mulheres. Foram selecionadas 20 participantes do sexo feminino, entre 18 a 50 anos de idade, as quais consumiram 40 gramas de goji berry desidratada durante 15 dias. Foram avaliados os dados antropométricos e a pressão arterial das participantes e coletadas amostras sanguíneas para o hemograma. Os dados foram tratados mediante estatística descritiva. Houve uma redução significativa da circunferência abdominal ($95,1 \pm 2,6$ versus $91,8 \pm 2,9$ cm), LDL ($156,7 \pm 24,2$ versus $109,2 \pm 17,0$ mg/dl), glicemia ($89,9 \pm 3,4$ versus $85,0 \pm 2,8$ mg/dl), pressão arterial tanto sistólica ($120,0 \pm 2,5$ versus $111,5 \pm 2,7$ mmHg) quanto diastólica ($83,5 \pm 2,7$ versus $75,0 \pm 3,0$ mmHg). As participantes também relataram aumento da diurese (85%), regulação intestinal (80%), sensação de maior disposição para realizar as tarefas diárias (75%), diminuição da ansiedade (75%), bem-estar (70%), tranquilidade (70%), melhora do sono (55%), aumento da



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

concentração nas atividades intelectuais (45%), felicidade (45%) e diminuição de dores musculares e ósseas (45%). Os efeitos de bem-estar, tranquilidade e felicidade atribuídos à goji devem-se, possivelmente, ao triptofano e, a redução do LDL ou “colesterol ruim”, ao ácido linoléico, ambos presente na fruta.

Descritores: Alimento Funcional, Triptofano, Ácido Linoléico.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

CORRELAÇÕES ENTRE USO DE DROGAS E VIOLÊNCIA

Zioldo NL, Fajardo RS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

O presente trabalho realizou uma análise de artigos científicos selecionados nas fontes eletrônicas SciELO e BVS Bireme, no período entre 1994 e 2014. Na revisão de literatura e discussão dos dados foram utilizados os descritores: usuários de drogas (*drug users*), dependência de drogas (*drug dependence*) e violência (*violence*). No total, foram encontrados 245 artigos sobre o tema, tendo sido utilizados 23 deles e 3 publicações do governo brasileiro. A revisão de literatura teve por objetivo verificar as relações existentes entre o uso de drogas e o comportamento violento e criminoso. Os resultados mostraram que o uso de drogas é um importante fator de risco para a incidência de comportamento violento e criminoso. Pode-se concluir que a violência e o comportamento criminoso (punido formalmente ou não) estão diretamente ligados ao uso de drogas.

Descritores: Usuários de Drogas, Dependência de Drogas, Violência.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

**CUIDADORES DE PACIENTES
COM TUMOR CEREBRAL MALIGNO PRIMÁRIO:
IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE QUEM CUIDA**

Prado GM, Zavanelli AC, Gaetti-Jardim Jr. E, Fajardo RS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

O tumor cerebral maligno primário causa perdas progressivas de funções cognitivas e motoras em pessoas com este diagnóstico, demandando um cuidador que seja responsável pelo cuidado, muitas vezes sendo membro da família. As atividades, que vão aumentando com o agravamento da doença, podem ocasionar esgotamento físico e psíquico no cuidador. Esta revisão de literatura consistiu em pesquisa em bases de dados (CAPES, PubMed e Google Acadêmico) por artigos que versam sobre cuidadores familiares de pacientes adultos com tumor cerebral maligno primário. Pretende-se, assim, analisar os impactos que o papel de cuidar deste tipo de paciente pode causar na qualidade de vida daquele que o assume, a complexidade do cuidado, as necessidades dos cuidadores, e convívio com paciente em fase terminal. As conclusões foram de que há um impacto na qualidade de vida dos cuidadores devido às dificuldades financeiras, perdas de sono e falta de suporte social. Suas demandas incluem receber informações sobre a doença, ter alguém que o compreenda para conversar sobre o assunto e programas de redução do estresse. Na fase terminal, o paciente tem sérios comprometimentos motores, não sendo capaz de andar e de se mexer livremente, e cognitivos, como afasia e convulsões frequentes. Esses



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

sintomas levaram cuidadores ao esgotamento, sendo preferido para alguns passar os cuidados para o hospital. Constata-se a emergência de se voltar o olhar dos profissionais de saúde para o cuidador como alguém que também necessita receber cuidados quanto à saúde mental e física.

Descritores: Neoplasias Encefálicas. Cuidadores Familiares. Qualidade de Vida.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

DIABETES E DOENÇAS PERIODONTAIS: INFLUÊNCIAS RECÍPROCAS

Tozzi MM, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Dentre as enfermidades de natureza infecciosa, as periodontites estão entre as mais prevalentes e devido à condição endógena da microbiota a elas associadas, o comprometimento sistêmico nesses processos pode ser bastante relevante. Nesse sentido, pacientes diabéticos parecem ter uma maior perda de inserção conjuntiva e maior dificuldade em trazer o controle da condição metabólica para níveis clinicamente aceitáveis. Esse estudo avaliou, por meio de revisão de literatura, a relação recíproca existente entre diabetes e periodontite, procurando focar na influência que o controle de uma condição exerce sobre a outra. Foram consultados periódicos completos disponíveis em inglês nas bases de dados MEDLINE, EMBASE, LILACS, PubMed, entre 1990 e 2014. De um total de 212 títulos, foram separados 38 artigos, eliminando-se as revisões de literatura, com exceção das revisões com metanálise. A literatura apresenta dados homogêneos que mostram que a diabetes mellitus é a principal condição sistêmica para o desenvolvimento da periodontite e determinante da velocidade de progressão da doença. Por outro lado, os principais patógenos periodontais são capazes de induzir processos inflamatórios persistentes que podem exacerbar os quadros de hiperglicemia, além de desarticular a resposta



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

imunológica do hospedeiro, facilitando outras enfermidades oportunistas e agravando a condição metabólica do paciente. Entretanto, a literatura apresenta controvérsias sobre a influência do tratamento periodontal sobre os indicadores da condição diabética.

Descritores: diabetes mellitus, infecção, doenças periodontais.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

DOENÇAS BUCAIS E ENFERMIDADE RENAL CRÔNICA: UMA POSSÍVEL CORRELAÇÃO

Cattini MM, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC,
Ranieri RV, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Estudos epidemiológicos têm evidenciado que a deterioração das condições de saúde bucal, desenvolvimento de doenças ligadas ao biofilme, como as periodontites e a cárie, pode corroborar para o desenvolvimento de outras doenças de importância médica, como as doenças renais crônicas (DRC), que constituem causa de perda de qualidade de vida e, não raro, óbitos. O presente estudo teve por objetivo avaliar, por meio de revisão de literatura, a relevância dos dados clínicos e experimentais que associam as doenças bucais e os quadros de doença renal crônica. As bases de dados da área de saúde foram consultadas em português e inglês, de 2000 até 2014, observando-se a eliminação de artigos de revisão de literatura ou que não descreviam as condições de saúde bucal dos pacientes, com exceção dos estudos de metanálise. Foram selecionados 36 artigos referentes ao tema avaliado, divididos em estudo epidemiológicos em humanos e estudos experimentais com animais de laboratório. Os estudos analisados evidenciaram uma associação entre a precariedade da higiene bucal e a ocorrência de DRC. Dados de metanálise evidenciaram uma correlação íntima entre a DRC e níveis elevados de cárie, restaurações dentais, doenças periapicais e periodontais com a ocorrência de doença renal, sendo



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

que muitas comorbidades podem acelerar o curso da doença renal. Os dados sugerem que as condições bucais são fortes determinantes de processos inflamatórios capazes de afetar o sistema cardiovascular, sendo responsável por parte das alterações renais decorrentes.

Descritores: Insuficiência renal crônica, doenças crônicas do rim, doenças periodontais.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

DORMIR BEM PARA VIVER MELHOR: O SEU CIRURGIÃO-DENTISTA PODE TE AJUDAR

Binhardi TDR, Dekon SFC, Túrcio KHL
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A qualidade do sono é de suma importância para a manutenção da saúde geral. A Binômica qualidade de sono x qualidade de vida reflete a prevenção na prevenção de diversas doenças que vão desde a hipertensão até aos acidentes vasculares, passando também na prevenção de doenças psicossomáticas. O Cirurgião Dentista tem nesse contexto um campo de trabalho adicional, sendo que na consulta e durante o próprio atendimento, é possível ser identificado um possível déficit de sono, uma vez que com frequência temos pacientes adormecendo em pleno atendimento profissional. Uma vez orientado o paciente de que é possível avaliar seu sono através de uma polissonografia, o restante do processo vai depender do diagnóstico de possíveis distúrbios do sono. O Cirurgião Dentista atua na presença de bruxismo, ronco primário e de apnéias leves e moderadas. Sendo assim podemos concluir que a Odontologia contribui no tratamento de distúrbios do sono, melhorando na qualidade de vida de nossos pacientes, que passarão a ter um sono mais reparador.

Descritores: Transtorno do Sono, Qualidade de Vida.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

EJACULAÇÃO RÁPIDA OU PRECOCE – UM ESTUDO DE CASO

Moraes AAOL

Hospital de Base de São José do Rio Preto
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP

A Ejaculação Rápida (ER) ou Precoce (EP) é a que ocorre após mínima estimulação sexual (antes, durante ou após a penetração vaginal), sendo uma incapacidade primária ou secundária do controle do reflexo ejaculatório. Acompanha consequências emocionais negativas a saúde do homem como depressão, ansiedade, frustração, isolamento social e desinteresse sexual, como também uma possível Disfunção Erétil, trazendo prejuízos a Qualidade de Vida de forma geral. O presente trabalho trata-se de um relato sobre um Estudo de Caso em Ejaculação Rápida, realizado durante a Especialização de um Terapeuta Sexual em sua formação, em um Hospital de Referência do Estado de São Paulo no ano de 2013. O exposto tem como objetivo apresentar a definição da Disfunção Sexual, o diagnóstico, a Terapia Sexual como melhor forma de tratamento, as técnicas utilizadas em Metodologia Sexual, a evolução da terapia, e especialmente a importância do comprometimento do paciente para o alcance de resultados efetivos.

Descritores: Ejaculação Precoce, Sexualidade, Qualidade de Vida.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

ENTEROCOCOS NA MICROBIOTA DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Cunha-Correia AS, Correia TM, Moreira LT,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A relação entre a ocorrência de enterococos na microbiota bucal e infecções graves em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) vem sendo estabelecida. Esse estudo avaliou a presença desses cocos oportunistas na boca de pacientes mantidos em UTI, correlacionando-a com condições bucais. Foram obtidos dados referentes às condições de saúde e socioeconômicas de pacientes mantidos por mais de 72 horas em UTI, com diagnóstico de infecção grave ou que desenvolveram essa condição após entrada na referida unidade. Cinquenta pacientes forneceram amostras clínicas intrabucais e extrabucais para análise. A presença dos microrganismos alvos foi realizada pela reação em cadeia da polimerase (PCR) e por cultura empregando-se meios seletivos. Os testes de Qui-Quadrado e de Mann-Whitney foram utilizados na análise estatística, e o nível de significância foi de 5%. As condições clínicas intrabucais dos pacientes se mostraram precárias. *E. faecalis* foi o microrganismo significativamente mais frequente, seguido de *E. faecium*. O uso de antimicrobianos com amplo espectro de ação mostrou-se associado à presença desses microrganismos oportunistas. Essas bactérias foram mais frequentes nos pacientes com periodontite ou gengivite. Os resultados



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

mostraram que os enterococos associados aos processos infecciosos graves podem se originar da microbiota residente dos pacientes e que sua prevalência não é elevada em indivíduos saudáveis.

Descritores: *Strepto-Esterococcus*, Infecção, Doenças Periodontais.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

EXPECTATIVA DOS IDOSOS PARA O GRUPO HIPERDIA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS- MS

Carvalho LRS, Elias NN, Reis GFM
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS

Doenças cardiovasculares são condições que predispõem uma pessoa a maiores riscos de desenvolver doenças do coração como o infarto e acidente vascular cerebral. A hipertensão arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) representa uma das maiores causas de morbidade cardiovascular no Brasil. Com isso o controle glicêmico e pressórico juntamente com o controle metabólico associando a ações preventivas de educação em saúde é capaz de prevenir o surgimento e a progressão das doenças. Objetivou saber quais as expectativas dos idosos com o HIPERDIA e o que as acadêmicas avaliaram de perspectiva para esse grupo. Trata-se de um relato de experiência descrito pelas acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, após acompanharem o encontro do grupo HIPERDIA na cidade de Três Lagoas. As acadêmicas apontaram que a maioria dos idosos compreendeu a necessidade em monitorar os níveis pressóricos e glicêmicos, visto que as suas oscilações repercutem diretamente sobre o seu estado de saúde. Acreditam que com a participação no grupo irão melhorar cada vez mais a sua saúde, poderão modificar os hábitos alimentares para não progressão das doenças. Nós alunas podemos afirmaram que com a participação no



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

grupo terão melhoras em sua qualidade de vida. Concluimos que a necessidade de fortalecer a implementação de ações estruturais voltadas para a capacitação dos profissionais com vistas ao atendimento qualificado das pessoas hipertensas e/ou diabéticas, de modo a estabelecer o vínculo desejável com a população descrita.

Descritores: Doenças Cardiovasculares, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

FATORES DE RISCO PARA OBESIDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UNIVERSITÁRIOS

Moreno JAN, Jurado SR, Carvalho LRS
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
Programa de Educação Tutorial em Enfermagem*

Esse estudo objetivou analisar os fatores de risco para obesidade e hipertensão arterial em estudantes universitários. Foram estudados 194 jovens estudantes universitários (99 mulheres e 95 homens) do Campus de Três Lagoas (CPTL) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Foram avaliados altura, peso corporal, índice de massa corpórea (IMC) e pressão arterial de cada participante. Cada universitário respondeu a um questionário contendo questões sobre hábitos alimentares, história familiar de obesidade, hipertensão e diabetes e atividade física. Utilizou-se a correlação de Pearson para testar as associações da pressão arterial com as variáveis dependentes, com índice de significância (p) $<0,05$. O estudo detectou que 41% eram sedentários, 10% estavam obesos e 20% eram hipertensos. Ademais, os participantes relataram que tinham hipertensos (51%), diabéticos (46%) e obesos (42%) na família. Durante a permanência na universidade, 54% afirmaram comer lanches, 50% beber refrigerantes e 37% consumir doces. A PAS correlacionou-se significativamente com a presença de obesos ($p < 0,0001$) e hipertensos na família ($p = 0,0304$) e com o consumo de sal ($p = 0,0359$). A PAD associou-se de forma significativa com a presença de obesos na família ($p = 0,0227$). O reconhecimento precoce do



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

risco de obesidade e hipertensão arterial associado ao estilo de vida e histórico familiar fundamenta práticas preventivas de educação em saúde nas universidades.

Descritores: Doenças Cardíacas, Fatores de Risco, Universitários.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

GnRH E SEROTONINA (5HT) EM FÊMEAS WISTAR ACÍCLICAS

Nicola AC, Leite CM, Anselmo-Franci JA, Dornelles RCM
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Objetivo: Avaliar o conteúdo de GnRH hipotalâmico e de serotonina (5-HT) na área pré-óptica (APO), bem como a influência do neurotransmissor sobre a síntese de GnRH, em fêmeas de roedores adulto-jovem e senis.

Materiais e métodos: Fêmeas Wistar com ciclo estral regular (4 meses) e em diestro persistente (18-20 meses) foram decapitadas às 10, 14 e 18h da fase do diestro para retirada de seus encéfalos (CEUA: 01829-2011). Após o congelamento, os mesmos foram submetidos à técnica de “punch” para a microdissecção do hipotálamo médio-basal (HMB) e APO. Os cortes foram processados para a dosagem de GnRH e 5HT, por radioimunoensaio e cromatografia líquida de alta performance com detecção eletroquímica (HPLC-ED), respectivamente. **Resultados:** O conteúdo de GnRH hipotalâmico nos animais jovens foi maior e crescente ao longo dos horários quando comparado com os animais senis, nos quais este conteúdo foi menor e constante, independentemente do horário. A comparação entre as idades evidenciou maior conteúdo hipotalâmico armazenado do decapeptídeo às 14 h ($P < 0.05$) e 18 h ($P < 0.001$) nas ratas jovens. Os valores para 5HT na APO dos animais jovens não tiveram variação, enquanto que os senis apresentaram valor menor no horário das 10h ($p < 0,05$) comparativamente com o grupo controle e maior às 14h. O



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

metabólito 5HIAA foi menor e invariável em todos os horários do grupo senil ($p < 0,05$ S x J/14h e $p < 0,001$ S x J/18h) e maior no grupo controle ($p < 0,05$ às 18h). A taxa de turnover do neurotransmissor (5HIAA/5HT) demonstrou-se maior no grupo senil das 10h ($p < 0,001$ S/10h x S/18h e $p < 0,05$ S/10h x S/14h). **Conclusão:** Em conjunto com outros neurotransmissores, a serotonina modula a atividade dos neurônios GnRH. Animais senis acíclicos no período da periostropausa apresentam redução na metabolização do neurotransmissor em 5HIAA, o que acompanha o perfil de conteúdo hipotalâmico de GnRH, que em conjunto, contribuem para ausência do pico de LH e capacidade de reprodução em fêmeas de mamíferos.

Descritores: menopausa, serotonina, GnRH, APO

Apoio Financeiro: CAPES / FAPESP



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

HELICOBACTER PYLORI EM BOCA: RELAÇÃO ENTRE SAÚDE E DOENÇA

Pereira MF, Fajardo RS, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A associação de *Helicobacter pylori* com diferentes enfermidades gástricas vem sendo discutida na literatura, sendo que nos últimos 20 anos um grande volume de publicações buscou caracterizar os nichos ecológicos e habitats desse patógeno, evidenciando sua participação em gastrites, úlceras gástricas, neoplasias malignas e em diferentes condições ulceradas e inflamatórias, tanto na mucosa gástrica, quanto fora dela, envolvendo a boca como um possível habitat para esse bastonete. O presente estudo objetivou, através de revisão de literatura, discutir o papel desempenhado por esse organismo como parte da microbiota suplementar ou transitória da boca e na etiologia de diferentes enfermidades. Para tanto, revisão de literatura contemplando o período de 1990-2014 foi realizada junto a diferentes bases de dados, obtendo-se 2024 artigos, em inglês e português. Os artigos foram selecionados segundo critérios de exclusão e inclusão e seus dados foram tabulados e analisados. Apesar da grande heterogeneidade da literatura consultada, verificou-se que esse microaerófilo apresenta distribuição mundial, e a boca se comporta como reservatório para a reinfecção gástrica. O papel da higiene bucal e das enfermidades periodontais na distribuição desse microrganismo não está



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

esclarecido, mas a maioria dos estudos dá suporte à hipótese de que o biofilme bucal e a inflamação periodontal facilitam a instalação desse patógeno na boca. Estudos sugerem que esse microrganismo possa colaborar como fator predisponente para o câncer bucal.

Descritores: *Helicobacter*, Periodontite, Gastrite.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM SAÚDE: PERFIL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Fiorin LG, Guerra CT, Wada CM, Rangel ALR, Cury MTS, Bertoz APM,
Fajardo RS, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia destacam a Humanização da Educação como um dos aspectos fundamentais para a concretização de novas bases para a Educação Superior pois coloca o homem como o centro do processo de construção da cidadania, comprometida e integrada à realidade social e epidemiológica, às políticas sociais e de saúde, oportunizando a formação profissional contextualizada com os reais problemas brasileiros, além de transformadora destes. Dessa forma, construir projetos pedagógicos humanizados torna-se um desafio para as Instituições de Ensino Superior, responsáveis pela formação do profissional que atua e atuará nos Serviços de Saúde. Humanizar o atendimento não é apenas chamar o paciente pelo nome, nem ter um sorriso nos lábios constantemente, mas também compreender seus medos, angústias, incertezas, dando-lhes apoio e atenção permanente. A humanização na Odontologia mostra-se relevante atualmente, uma vez que os princípios da integralidade da assistência e equidade demandam práticas focadas na dignidade do Cirurgião-Dentista e do paciente. Construir projetos pedagógicos humanizados torna-se um desafio na formação do profissional de saúde e por meio de estudo transversal no qual foram



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

incluídos indivíduos que participaram voluntariamente por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A população-alvo incluiu Cirurgiões-Dentistas do Estado de São Paulo. Para tanto responderam formulário autoaplicável (desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP), dividido em duas partes: Parte I – Dados demográficos (sexo/idade) e Parte II – Atitudes em relação à humanização no atendimento em 10 questões de múltipla escolha. Os resultados obtidos no presente trabalho apontam para maior humanização no atendimento no consultório odontológico de forma destacada em relação aos eixos 7 (Comentários desfavoráveis sobre o trabalho realizado por outros colegas – Identificar e manter-se em silêncio diante de iatrogênias realizadas pelos colegas) e 9 (Omissão de informações técnicas necessárias à decisão) e os piores para os eixos 1 (Relacionar se bem com o paciente tratando o como um todo/Falta de visão integral do paciente) e 4 (Aliciamento de pacientes – Concorrência profissional pelo mercado de trabalho). Os resultados obtidos apontam fortemente para a necessidade de adequação do conteúdo curricular na formação do profissional na área odontológica, conteúdo este pertinente às ementas das disciplinas de Humanização em Saúde, ainda não obrigatórias nos projetos pedagógicos dos cursos de Odontologia.

Descritores: Humanização da Assistência, Recursos Humanos em Odontologia



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

INFLUÊNCIAS DE PROCESSOS INFECCIOSOS E INFLAMATÓRIOS PERIODONTAIS E GRAVIDEZ

Reis GS, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A associação entre recém-nascidos de baixo peso e prematuros e as condições periodontais das mães passou a chamar a atenção a partir de 1990, embora muitas controvérsias e dominassem o cenário das discussões. Esse estudo objetivou apresentar as principais evidências que ligam as periodontites e demais condições inflamatórias bucais ao período gestacional. Para tanto, fez-se uma análise da literatura disponível em inglês nas bases de dados MEDLINE, EMBASE, LILACS, PubMed, entre 1995 e 2014, relacionando essas variáveis. A partir de 112 artigos sobre o tema, foram selecionados 42, eliminando-se, entre outros, os artigos de revisão e aqueles que não descreviam a condição periodontal dos pacientes de forma clara e objetiva. Os dados disponíveis de fato indicam que eventos inflamatórios bucais interferem com a condição sistêmica e com a dinâmica da placenta, induzindo o parto prematuro. Os mecanismos envolvidos no processo parecem ser variados, desde a difusão de produtos metabólicos microbianos até a placenta, como a invasão direta dessa última por periodontopatógenos, que induz potente inflamação placentária. O processo ainda pode levar a uma condição de eclampsia, reduzindo a nutrição fetal e aumento da mortalidade do feto e da mãe. A literatura



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

evidencia que, embora a extensão dos danos provocados pela condição inflamatória bucal ainda não possa ser avaliada, ela é severa a ponto de constar como um dos principais fatores interferentes no processo gestacional.

Descritores: Gravidez, Eclampsia, Doenças Periodontais.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

INTEGRAÇÃO MEDICINA E ODONTOLOGIA: PARTICIPAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Pereira MF, Fajardo RS, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Infecção hospitalar é a infecção adquirida durante a hospitalização e que não estava presente, ou em período de incubação, na admissão do paciente. Também conhecida como infecção nosocomial. Dentre as infecções nosocomiais, a pneumonia nosocomial é responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade, além do aumento expressivo dos custos de internação, sendo que seu estabelecimento se dá, normalmente, através da aspiração de conteúdo presente na boca e faringe. O objetivo deste estudo foi, através de revisão de literatura, evidenciar a participação da condição bucal no estabelecimento das infecções hospitalares, e o papel do cirurgião dentista na prevenção das mesmas. A higiene bucal deficiente é comum em pacientes internados em UTI, devido sua dificuldade de higienização, o que propicia a formação do biofilme bucal por microrganismos patogênicos. Estudos demonstram que a quantidade de biofilme em pacientes de UTI aumenta com o tempo de internação, sendo um reservatório importante de patógenos que podem se disseminar através de diferentes vias pelo organismo humano. Diante desse reservatório, e sua relação íntima com o estado de saúde e doença, principalmente em pacientes que estejam com seu sistema imunológico suprimido, é necessário o cuidado com a saúde



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

bucal, maior integração da Odontologia e Medicina, visando o tratamento integral, a prevenção de doenças e maior humanização dos pacientes internados em UTI, possibilitando o tratamento mais efetivo e a prevenção de novas infecções endógenas de origem bucal.

Descritores: Higiene bucal, Infecção, UTI



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

LAUDO PSICOLÓGICO NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM FOCO EM ESTRUTURAÇÃO E CONTEÚDO

Preto CRS, Gaetti-Jardim Jr. E, Fajardo RS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A pesquisa teve por objetivo fazer uma revisão bibliográfica relacionada à temática laudo/relatório psicológico, quanto à estrutura do documento e ao conteúdo do preenchimento. A pesquisa bibliográfica utilizou livros, Resoluções do CFP e textos publicados selecionados a partir de plataformas de banco de dados; as palavras-chaves utilizadas foram *laudo psicológico, relatório psicológico, perícia psicológica, laudo pericial* associado à *psicologia, parecer psicológico, prova pericial e perícia* associada à *psicologia*. O material selecionado foi avaliado, segundo as categorias de análise: estruturação de laudo e aspectos de conteúdo do preenchimento; o material encontrado foi separado por data e campo de atuação profissional, sendo que a Resolução do CFP N° 007/2003 foi utilizada como critério de análise, sob dois focos: 1) marco referencial de data e 2) comparativo quanto ao conteúdo e estrutura. O resultado da pesquisa avaliou que na literatura científica a temática laudo/relatório psicológico é um assunto escasso; por outro lado a pesquisa corroborou indicativos de crescimento recente na área de avaliação psicológica. Foi avaliada como uma lacuna na literatura científica obras que são especificadamente relacionadas a laudos psicológicos. A qualidade no processo de avaliação psicológica e elaboração do laudo, deve ser almejada no sentido de que o psicólogo possa ter objetivos amplos relacionados à qualidade da comunicação com o destinatário e que o documento produzido possa refletir a qualidade do processo avaliativo realizado.

Descritores: Laudo, Avaliação em Saúde, Psicologia.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

MICROORGANISMOS DA FAMÍLIA *ENTEROBACTERIACEAE* NA MICROBIOTA BUCAL DE PACIENTES MANTIDOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Cunha-Correia AS, Correia TM, Silva PP, Okamoto AC, Ranieri RV,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Microrganismos da família *Enterobacteriaceae* e outros oportunistas presentes têm sido associados a infecções graves em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). O presente estudo avaliou a presença da família *Enterobacteriaceae* na boca de pacientes mantidos em UTI, correlacionando-a com condições bucais e sistêmicas. Foram obtidos dados referentes às condições de saúde, aspectos socioeconômicos, uso de medicamentos, consumo de drogas ilícitas e lícitas, história médica e familiar de pacientes mantidos por mais de 72 horas em UTI, com diagnóstico de infecção grave ou que desenvolveram essa condição após entrada na referida unidade. Cinquenta pacientes forneceram amostras clínicas de biofilme supra e subgingival, saliva e mucosas bucais, bem como secreções respiratórias para os pacientes com pneumonia, sangue e urina para os quadros de sepse. A presença dos microrganismos alvos foi realizada pela reação em cadeia da polimerase (PCR) e por cultura empregando-se meios seletivos. Os testes de Qui-Quadrado e de Mann-Whitney foram utilizados na análise estatística, e o nível de significância foi de 5%. As condições clínicas intrabucais dos pacientes se mostraram



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

precárias. Dos microrganismos estudados, a família Enterobacteriaceae foi a mais prevalente, acometendo 39,5% das amostras de biofilme supragengival dos pacientes internados e 18,6% dos pacientes do grupo controle, além de ser o único grupo encontrado nas amostras extrabucais.

Descritores: *Enterobacteriaceae*, infecção, unidades de terapia intensiva.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

MOTIVAÇÕES E EXPECTATIVAS PARA O CURSO E PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL ENTRE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Figueiredo CMBF, Santos APA, Bertoz APM, Fajardo RS, Cury MTS,
Fiorin LG, Garcia WG, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Vários fatores têm alterado o perfil da Odontologia nos dias atuais: mudanças no Sistema Público de Saúde, popularização de sistemas de Odontologia em grupo, abertura de novos cursos na área, maior oferta de profissionais no mercado de trabalho e a diminuição do poder aquisitivo da população. Como consequência, profundas alterações se refletem no perfil da atividade odontológica e nas expectativas dos que se dedicam à profissão. O propósito deste trabalho foi determinar o perfil dos acadêmicos de Odontologia de uma universidade pública, analisando suas motivações e expectativas para o curso e para o exercício profissional. Foram convidados a participar do estudo todos os concluintes dos Cursos de odontologia (Integral e Noturno) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. 81 concordaram em participar por meio de Termo de Consentimento Esclarecido. A coleta de dados envolveu a aplicação de questionário semiestruturado (questões abertas e fechadas). Os dados foram tabulados e mostraram que: a) dos 81 concluintes que participaram desse estudo, a maioria era do gênero feminino, solteiras, sem filhos e que associam trabalho e estudo; b) os concluintes de ambos os gêneros, em



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

mais da metade dos entrevistados, estavam absolutamente decididos em cursar Odontologia e acreditam estar recebendo uma sólida formação para atuar no mercado de trabalho; c) os entrevistados pretendem após a graduação trabalhar no setor público e privado e querem se especializar imediatamente após a conclusão do curso; d) as áreas de especialidade mais relatadas foram ortodontia para o gênero feminino e implantodontia para o gênero masculino; e) percentual inferior a 10% dos concluintes relatou interesse em seguir a carreira acadêmica.

Descritores: Humanização da Assistência, Recursos Humanos em Odontologia, Instituições Acadêmicas.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

OBESIDADE E PERCEPÇÃO CORPORAL EM ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Moreno JAN, Jurado SR, Elias NN
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
Programa de Educação Tutorial em Enfermagem*

Esse estudo objetivou analisar a incidência de obesidade e percepção corporal entre estudantes universitários. Foram estudados 194 jovens estudantes universitários (99 mulheres e 95 homens) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas. Cada participante respondeu a um questionário contendo questões sobre hábitos alimentares, atividade física e percepção corporal, além da avaliação dos dados antropométricos. Utilizou-se o teste estatístico de Mann-Whitney para comparações dos dados entre os gêneros, com $p < 0,05$. O estudo detectou que 41% eram sedentários, 25% estavam com sobrepeso e 10% estavam obesos. Mais de 20% dos acadêmicos mostraram-se insatisfeitos com o seu próprio corpo. Homens apresentaram média de pressão arterial sistólica (PAS) que caracterizou estágio pré-hipertensivo ($122,08 \pm 3,0$ mmHg). As mulheres apresentaram a PAS de $113,13 \pm 1,47$ mmHg. A média da pressão diastólica (PAD) foi de $72,49 \pm 1,82$ mmHg para os homens e $70,05 \pm 1,04$ mmHg para as mulheres. Houve diferença estatística entre a PAS e PAD entre os gêneros. Em relação aos hábitos alimentares, 83% consumiam carne vermelha, 53% massas, 53% verduras, 50% legumes e 28% frutas, diariamente. Baseando-se nos resultados, torna-se importante a promoção



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

de ações que incentivam a prática de exercícios físicos nas universidades, bem como a adoção de hábitos alimentares saudáveis para prevenir a obesidade e melhoria da percepção corporal entre os estudantes.

Descritores: Obesidade, Percepção Corporal, Universitários.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

OBESIDADE, SOBREPESO, OBESIDADE ABDOMINAL E PERIODONTITE

Genesini TPS, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Dentre as grandes transformações que se iniciaram no século XX destaca-se a alteração na estrutura etária da população e o progressivo ganho de massa corporal. Evidências clínicas iniciais apontavam uma relação entre obesidade e a obesidade abdominal com processos infecciosos, inflamatórios, metabólicos. Modelos de estudo de população também evidenciavam que a obesidade parecia se alastrar segundo um comportamento típico das doenças infecciosas. Dessa forma, o presente estudo avaliou, por meio de revisão de literatura, as possíveis associações entre obesidade e suas variantes e a ocorrência de periodontite. Para tanto, fez uma análise da literatura disponível em inglês nas bases de dados MEDLINE, EMBASE, LILACS, PubMed, entre 1990 e 2014. De um total de 339 títulos, foram separados 29 artigos. Foram eliminados artigos de revisão e aqueles que não descreviam as condições periodontais dos pacientes. A literatura consultada mostra que tanto a microbiota periodontal do paciente obeso apresenta peculiaridades qualitativas, quanto o processo inflamatório periodontal cria condições favoráveis para a deposição de gordura em adipócitos. Em pacientes com periodontite também foi relatado uma ingestão de alimentos hipercalóricos, ao mesmo tempo que o



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

tratamento periodontal reduz os efeitos do processo inflamatório sobre a tolerância do organismo aos mecanismos ligados à insulina, potencializando o desenvolvimento dos quadros de obesidade. A literatura consultada confirma a relação positiva entre periodontite crônica e obesidade, embora a extensão dessa associação ainda não seja conhecida.

Descritores: Obesidade Abdominal, Obesidade, Doenças Periodontais.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

ODONTOLOGIA FORENSE

Lopes GP, Zavanelli AC, Fajardo RS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

São chamados de desastres em massa os acidentes de causas naturais ou humanas em que se verifica um grande número de vítimas gravemente feridas ou fatais. Em tais eventos os cadáveres sofrem ações destruidoras pela ação de agentes mecânicos, físicos ou químicos, dificultando o processo de identificação em função do estado em que normalmente os corpos são encontrados - mutilados, carbonizados ou peteados, o que torna impossível a utilização de procedimentos normalmente protocolares no reconhecimento das vítimas, tais como datiloscopia, fotografia e documento de identidade. Muitas vezes os dentes são os únicos elementos possíveis de serem utilizados na identificação, já que tanto os dentes quanto os materiais metálicos utilizados na confecção de aparelhos protéticos e ortodônticos possuem grande resistência à ação de agentes lesivos. Nestas situações a Odontologia Legal assume um papel importante no processamento da identificação das vítimas. A Odontologia Legal utiliza dados e registros dentais ante-mortem para fazer comparações com o post-mortem. Essas comparações são feitas por meio de informações e registros contidos no prontuário odontológico com a atual situação dentária do cadáver e com seus sinais ainda conservados na dentição, contribuindo fortemente para a correta identificação.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Descritores: Odontologia Forense, Odontologista, Identificação.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

OFICINA DE ALIMENTOS FUNCIONAIS PARA IDOSOS: UM ESPAÇO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Jurado SR, Rosa D, Santos TF, Oliveira SB, Costa FS
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
Programa de Educação Tutorial em Enfermagem*

Pesquisas demonstram o crescimento de doenças crônico-degenerativas no Brasil, devido, em especial, ao sedentarismo e a maus hábitos alimentares. Objetivou-se conscientizar idosos sobre o papel da alimentação em sua saúde. Tratou-se da realização de uma Oficina sobre Alimentos Funcionais para trinta idosos, de ambos os sexos, de 60 a 87 anos, frequentadores da Universidade da Melhor Idade (UMI) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A organização dessa oficina temática esteve baseada em três momentos: Problematização Inicial (PI), Organização do Conhecimento (OC) e Aplicação do Conhecimento (AC). A PI levantou a questão do que são alimentos funcionais e para que servem. A OC foi realizada conceituação e exemplos de alimentos funcionais, prevenção e tratamento de doenças, utilizando esses alimentos, alimentação equilibrada e saudável para a compreensão científica da situação problematizada. AC sugere a reinterpretação do problema inicial, tendo como base os conhecimentos adquiridos na OC, e visa que os participantes estejam aptos a aplicar os conhecimentos adquiridos em seu dia a dia, com a escolha e consumo de alimentos funcionais. Pode-se concluir que o interesse pela inserção de novos hábitos alimentares mais saudáveis é existente entre os



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

idosos participantes. Por fim, cabe dizer que a oficina aqui apresentada mostrou-se factível como estratégia educativa na promoção da alimentação saudável.

Descritores: Alimento Funcional, Idoso, Saúde.



5º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE OS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E O SEU ESTADO EMOCIONAL

Reis GFM, Montanha ALA, França LPO, Lopes MN
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas

Um dos fenômenos de maior impacto percebidos neste século é o envelhecimento da população mundial. Considerando que a depressão vem ocorrendo com maior frequência entre as pessoas idosas, configurando-se um relevante problema de Saúde Pública, por essa razão é de fundamental importância que os profissionais de saúde, em especial os inseridos na Estratégia Saúde da Família (ESF), dispensem maior atenção ao atendimento e acompanhamento desse grupo de pessoas, possibilitando, assim, um diagnóstico precoce, e início imediato do tratamento dessa morbidade. Em idosos deprimidos, os sintomas comuns como diminuição da autoestima, hipocondria, modificações no padrão do sono e apetite, sentimentos de inutilidade e tendência a pensamentos recorrentes de suicídio. Tem por objetivo relatar a percepção dos acadêmicos de Enfermagem, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, sobre o estado emocional dos idosos institucionalizados ao visitarem pela primeira vez uma casa de repouso. Trata-se de um relato de experiência, realizado junto a uma instituição pública de longa permanência para idosos, em uma cidade do interior do estado do Mato Grosso do Sul/Brasil. Durante a vivência foi possível observar o estado emocional da população idosa



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

institucionalizada, em relação à mudança de ambiente e o afastamento do convívio familiar. Nesse contexto, faz-se necessário que os profissionais de enfermagem da instituição estejam capacitados para identificar as fragilidades emocionais dos idosos abrigados no sentido facilitarem a adaptação dos mesmos na instituição.

Descritores: Enfermagem, Idoso, Depressão.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

PERDA OCULAR: SÍNDROME DO OLHO FANTASMA E CONSEQUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA

Sousa CA, Andreotti AM, Nobrega AS, Silva EVF, Bonatto LR,
Watanabe D, Micheline DS, Goiato MC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

O objetivo dessa revisão de literatura foi descrever as principais características da Síndrome do Olho Fantasma em relação às suas possíveis causas, sintomas, tratamentos e influência da amputação do olho na qualidade de vida de pacientes anoftálmicos. Para isso, uma busca bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed utilizando seguintes termos: “*eye amputation*”, “*eye trauma*”, “*phantom eye syndrome*”, “*phantom pain*”, “*anophthalmia*” e “*quality of life*”, estando estas palavras associadas ou não. Um total de 167 artigos foi encontrado na base de dados, dos quais 13 foram selecionados para compor essa revisão. Algumas referências relevantes contidas nos artigos selecionados e outros estudos consagrados na literatura também foram incluídos. Assim, 54 artigos compuseram essa revisão. A síndrome do olho fantasma é definida como qualquer sensação relatada pelo paciente anoftálmico, originada no local do olho amputado, e está sempre associada à visão fantasma, dor fantasma e sensações fantasmas. Essa síndrome influencia diretamente na qualidade de vida dos seus portadores, sendo recomendado apoio psicológico antes e após a perda do globo ocular bem como medida auxiliar no tratamento. Portanto, sugere-se que, para um tratamento mais efetivo da



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Síndrome do Olho Fantasma, a terapia medicamentosa seja associada à abordagem psicológica.

Descritores: Membro Fantasma, Olho, Amputação, Dor, Alucinação.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

PERFIL DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS NA PARALISIA CEREBRAL DISCINÉTICA E ATÁXICA

Sauvesuk L, Arcangelo GTVR, Kanda RY, Zito AAR, Câmara MLR,
Bombonatti AL, Santos MO, Ferreira NSP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Paralisia Cerebral definida encefalopatia crônica não progressiva, apresenta alterações de tônus e postura sendo persistentes mutáveis e acometem o encéfalo imaturo. A Paralisia cerebral discinética ocorre em cerca de 20% das crianças com paralisia cerebral. Pode estar associada com surdez, disartria, sialorréia e convulsões. A paralisia atáxica, acomete cerca de 10% das crianças com paralisia cerebral; caracterizada por alterações clínicas do tônus muscular e no tipo de desordem do movimento. O presente estudo teve por objetivo comparar o perfil de consumo dos medicamentos na paralisia discinética com a paralisia atáxica dos pacientes acompanhados pelo Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE), Unidade Auxiliar de Estrutura Complexa da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba (FOA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), onde recebem assistência multidisciplinar entre elas médica e odontológica. No banco de dados do CAOE constam 56 pacientes com diagnóstico de paralisia cerebral discinética e 23 pacientes com diagnóstico de paralisia cerebral atáxica. Por meio do banco de dados montamos o perfil de consumo e detectamos que na paralisia discinética o grupo de fármacos mais utilizados pertence aos



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

anticonvulsivantes, em segundo lugar os neurolépticos, em terceiro lugar os antipsicóticos empatados com os antidepressivos, e de forma menos significativa outros medicamentos diversos. No entanto, na paralisia atáxica utilizou-se exclusivamente os medicamentos anticonvulsivantes.

Descritores: Paralisia Cerebral, Ataxia, Discinesia.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

PLANTÃO PSICOLÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA

Zirolto NL, Correia TM, Cunha-Correia AS, França NMI,
Gaetti-Jardim Jr E, Neme CMB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Este trabalho visa apresentar o serviço de Plantão Psicológico, como alternativa viável e efetiva na atenção psicológica, principalmente considerando as demandas em saúde pública e o preconizado pelo Sistema Único de Saúde, o SUS. Representativa de uma nova forma de pensar e praticar a clínica psicológica contemporânea, o plantão psicológico tem se mostrado capaz de contribuir para a melhoria dos serviços psicológicos, em consonância com o novo paradigma em saúde. O plantão psicológico é enfocado com base na literatura, em seus aspectos teóricos e empíricos, evidenciando-o como uma ampliação das práticas clínicas e das novas concepções psicológicas em saúde. Conclui-se que o plantão é um poderoso instrumento na prática psicológica, capaz de acolher demandas que não requeiram necessariamente um processo psicoterápico, mas que exigem atenção especializada e ágil. Atua prevenindo agravamentos, clarificando as questões que motivaram a procura por ajuda, bem como, representa importante economia aos cofres públicos, ao se configurar como focal e breve, evitar longas filas de espera e melhorar os índices de adesão a tratamentos posteriores em saúde quando necessários.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

Descritores: Plantão psicológico, Urgência, Produção científica, Saúde pública, Humanização.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

PREVALÊNCIA DE FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO MAXILAR: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 10 ANOS

Mendes BC, Beneti IM, Aranega AM, Brandini DA, Souza FA,
Ponzoni D, Bassi APF, Garcia Junior IR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

As fraturas maxilofaciais representam um importante problema de saúde pública. Dentre as fraturas com maior incidência estão as do complexo zigomático maxilar, representando a segunda ou terceira posição. Adultos jovens do sexo masculino são acometido com maior frequência. As etiologias mais predominantes são os acidentes motociclísticos, automobilísticos, agressões físicas, esportes e quedas. Estes variam de acordo com a região demográfica estudada e com a idade dos pacientes. Devido essa variação elevada da prevalência de fraturas de CZM, esse estudo teve como proposição avaliar durante o período de 2002 a 2011 as características das fraturas zigomáticas em pacientes atendidos pela pós graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco–Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP. No período estudado as fraturas de zigomático corresponderam 25,44% das fraturas de face, os homens são os mais atingidos, 71,8%, e a faixa etária de 21 a 30 anos. A etiologia mais frequente foi o acidente motociclístico. O tratamento predominante foi o cirúrgico. Nosso estudo mostrou que na literatura ocorre uma variação na etiologia destas fraturas conforme a região estudada.

Descritores: Complexo Zigomático Maxilar, Trauma Facial, Fraturas.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

REABILITAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA EM PACIENTE COM BRUXISMO

Nagay BE, Sônego MV, Silva EVF, Andreotti AM, Sousa CA,
Carneiro DB, Santos DM, Goiato MC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Cargas oclusais excessivas podem ocasionar complicações com relação à prótese implanto-suportada e são comumente descritas como uma contraindicação à instalação de implantes dentais, podendo prejudicar a qualidade de vida dos pacientes com parafunção, privando-os do tratamento reabilitador com implantes. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso de uma paciente do sexo feminino que procurou atendimento odontológico na clínica de Prótese da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) para realizar reabilitação implanto-suportada. A paciente possuía edentulismo maxilar e, no arco mandibular, apresentava 3 elementos dentários com mau prognóstico (33, 34 e 43). O osso alveolar e os tecidos circundantes estavam saudáveis. A paciente não possuía contraindicação à instalação dos implantes, porém durante a anamnese foi relatado histórico de bruxismo com episódios de apertamento noturno sem sintomatologia dolorosa. O plano de tratamento foi definido com a instalação de duas próteses do tipo protocolo suportadas por 6 implantes em cada arco após aguardar um período de 6 meses para osseointegração dos mesmos. A placa oclusal miorrelaxante foi confeccionada devido ao bruxismo e, após 4 meses, a falta de sua utilização acarretou em fratura da



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

prótese protocolo maxilar. A prótese foi reparada e salientou-se a importância do uso placa miorrelaxante para prevenir novas fraturas da peça. Após 4 anos de acompanhamento, não foram observadas recidivas da fratura da prótese e a reabilitação oral manteve-se satisfatória, garantindo estética e função à paciente.

Descritores: Implantação Dentária, Bruxismo, Qualidade de Vida.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTE SUBMETIDO À HEMIMANDIBULECTOMIA

Commar BC, Medeiros RA, Bonatto LR, Sônego MV, Nagay BE,
Nobrega SA, Santos DM, Goiato MC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

O trabalho relata um caso de reabilitação oral, por meio de prótese total convencional, de paciente oncológico previamente submetido à mandibulectomia parcial sem reconstrução mandibular e instalação de implantes, com o objetivo de melhorar a função mastigatória, fala e principalmente o convívio social e auto-estima do paciente. Paciente foi diagnosticado com carcinoma no lado esquerdo da mandíbula, sendo submetido à cirurgia na qual foi removido o tumor e parte da mandíbula. Posteriormente foi submetido à radioterapia. Não foi realizada a reconstrução devido à dificuldade do procedimento além do fato do Sistema Único de Saúde não custear esse tipo de procedimento. Paciente não foi submetido à instalação de implantes dentários devido à radioterapia e ao protocolo de tratamento e acompanhamento do Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Como queixa principal, o paciente relata dificuldade em falar e se alimentar, além da diminuição da qualidade de vida e auto-estima, havendo a necessidade da reabilitação protética. Dessa forma, como alternativa para devolver a estética e função e reinseri-lo na sociedade foi confeccionada uma prótese total mandibular. O tratamento protético por meio de próteses convencionais é uma alternativa



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

viável de reabilitação de pacientes parcialmente mandibulectomizados, melhorando as funções orais e devolvendo auto-estima ao paciente.

Descritores: Prótese Mandibular, Prótese Total, Qualidade de Vida.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

REFLETINDO SOBRE A NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS DURANTE A QUIMIOTERAPIA

Teixeira THS, Fajardo RS, Zavanelli AC, Costa ER,
Schiavoni JR, Alves Rezende MCR, Santos AC, Prado GM
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

No contexto atual da saúde, se dá cada vez mais importância a valorização das dimensões sociais e existenciais dos indivíduos, no ato de promover saúde. Esta ação é entendida como uma rede de cuidados incessantes, ampla, que deve ser aperfeiçoada para abranger o paciente como um organismo dinâmico, complexo e rico em peculiaridades. Baseado no contexto apresentado, este projeto propõe formação de equipes para atuarem na narração de histórias para pacientes oncológicos em tratamento no Centro de Terapia Oncológica da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba/SP. O intuito deste trabalho é promover um ambiente mais agradável na sala de quimioterapia, minimizando a ansiedade e proporcionando momentos para expressão e reflexão, baseados nos pilares de melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde.

Descritores: Oncologia, Narração, Quimioterapia, Qualidade de Vida.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO

Lacerda AM, Secco SF, Bertoz APM, Fajardo RS, Cury MTS, Fiorin LG,
Figueiredo CMBF, Alves Rezende MCR

Diversas profissões da área da saúde têm sido intensamente investigadas em relação aos fatores de estresse presentes no ambiente de trabalho e que possam ocasionar desgaste físico, mental e emocional nos profissionais que as exercem. A Síndrome de Burnout pode ser definida como um tipo de estresse ocupacional que acomete profissionais envolvidos com atividade laboral que exija uma relação de atenção direta, contínua e altamente emocional. Em estudantes, o conceito se amplia para o sentimento de esgotamento devido às exigências do estudo, acompanhado de descrença e sensação de incapacidade profissional e de que o ensino não oferta aprendizagem útil para sua atuação futura. O propósito deste trabalho foi identificar sinais de exaustão e descrença em relação ao curso entre os acadêmicos concluintes dos Cursos de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. Para tanto foi realizada pesquisa de campo com delineamento transversal, descritivo-analítico, com a participação dos acadêmicos concluintes (25 gênero masculino e 37 gênero feminino) dos Cursos de Odontologia (Integral e Noturno) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. Para a coleta dos dados foi utilizada a técnica de interrogação por meio de questionário contendo 15 questões



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

fechadas, claras, concretas e precisas, com alternativas suficientemente adequadas para abrigar a ampla gama de respostas possíveis. Os resultados obtidos mostraram que os estudantes de Odontologia avaliados apresentaram baixa percentagem de exaustão e distanciamento. Porém, quando avaliados quanto ao gênero estas percentagens foram maiores no gênero feminino.

Descritores: Esgotamento Profissional, Estudantes, Odontologia.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

SUSTENTABILIDADE E A NEUTRALIZAÇÃO DO FORMOL

Cláudio MM, Ribas FT, Tramarim JM, Pereira CS, Oliveira JA
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A conscientização da população por atitudes sustentáveis, se faz cada dia mais indispensável. Os cuidados com o meio ambiente e bem estar dos indivíduos estão interligados. A sustentabilidade, em sua essência, é a realização de atividades e ações humanas que visam suprir as carências atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Devido à necessidade do Laboratório de Anatomia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP (FOA) de descartar o formol residual de maneira correta e sustentável, foi desenvolvido por nossa equipe um sistema capaz de neutralizar este componente químico, através da reação com o Ozônio. O impasse gerado pela eliminação do formol e continuação do seu uso foi devido à sua importância na preservação das peças anatômicas, utilizadas no ensino de Anatomia Humana aos alunos da FOA- UNESP. Este equipamento é, portanto, uma atitude sustentável, que visa à manutenção do meio ambiente, associado ao aprimoramento dos estudantes de Odontologia da FOA, sem deixar de lado o cuidado com qualidade de vida da população atual e das gerações futuras.

Descritores: Meio Ambiente, Formaldeído.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

UMA ASSOCIAÇÃO INESPERADA: PERIODONTITES E DOENÇA DE ALZHEIMER

Genesini TPS, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC,
Ranieri RV, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

O envelhecimento da população na grande maioria dos países em desenvolvimento e desenvolvidos tem levado a um interesse renovado pelo tratamento e medidas preventivas de doenças capazes de reduzir a qualidade de vida, como a doença de Alzheimer (DA), que se caracteriza por um quadro de deterioração mental, com perda de capacidades cognitivas. Uma vez que a literatura apresenta indícios da participação de mediadores inflamatórios na etiologia e progressão da doença de Alzheimer, o presente estudo objetivou analisar a literatura que enfoquem a participação das doenças periodontais, em particular a periodontite, no processo de adoecimento e deterioração mental de pacientes com DA. As bases de dados da área de saúde foram consultadas em português e inglês, de 2000 até 2014, observando-se a eliminação de artigos de revisão de literatura, com exceção dos estudos de metanálise. Foram selecionados 41 artigos referentes ao quadro analisado. Desses, a quase totalidade abordava o papel de citocinas ou avaliava a ocorrência conjunta de enfermidades inflamatórias, como a periodontite, e a DA. Dados evidenciavam que a invasão do leito vascular pelos principais anaeróbios bucais pode ser um dos fatores desencadeadores da doença de Alzheimer, quer pela agressão



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

direta ou ativação de mecanismos inflamatórios sistêmicos. As evidências sugerem que abordagens com anti-inflamatórios e antimicrobianos, além do tratamento periodontal podem reduzir significativamente o risco da doença de Alzheimer.

Descritores: Doença de Alzheimer, Placa Dentária, Doenças Periodontais.



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

VIVA MAIS E MELHOR: O IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NA SAÚDE SISTÊMICA

Silva VS, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Diversas evidências sugerem que as enfermidades periodontais são importantes fatores modificadores na saúde sistêmica do indivíduo, abrindo brechas para outras enfermidades e agravando as preexistentes. Dessa forma, o tratamento periodontal pode acrescentar benefícios muito mais amplos do que a manutenção dos elementos dentais. O presente estudo objetivou avaliar o efeito das terapias para a gengivite e periodontite sobre indicadores de saúde sistêmica através de revisão de literatura. Foram consultados as bases de dados LILACS, Medline e PubMed, referente aos anos compreendidos entre 1990 e 2014 e excluídos os artigos de revisão ou que não faziam a descrição adequada das condições bucais dos pacientes. Desses artigos, 39 foram selecionados. A literatura relata que o tratamento periodontal básico é capaz de reduzir o desequilíbrio associados ao diabetes tipo II, reduzindo as necessidades de tratamento médico e colaborando com esse último. O tratamento periodontal reduz, mesmo que periféricamente, a ocorrência de acidentes vasculares encefálicos e melhora as condições circulatórias dos pacientes. Deve-se ressaltar ainda o significativo benefício para as condições das gestantes, reduzindo os níveis de mediadores inflamatórios, como as prostaglandinas, que podem aumentar o risco de



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

partos prematuros e perda do recém-nascido de baixo peso. Entretanto, a despeito desses efeitos, não está claro se tais benefícios são universais ou apenas se aplicam a pacientes com condições de saúde bastante particulares.

Descritores: Raspagem Dentária, Infecção, Doenças Periodontais.